ANO 29 · QUARTA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1949 · N.º 9520

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 - LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A CONFERÊNCIA DE PARIS

Um jornal americano

pensa que se chegou a um beco sem saida

NOVA YORK, 1.—O editorialista do «New York Times» qualifica esta manhã de «imprudente e irresponsável» a decisão da maioria democrática do Congresso de adiar o estudo do Pacto do Atlantico e do programa de rearmamento, e ataca violentamente os sindicatos americanos por causa da pressão que exerceram a fim de conseguir prioridade parlamentar a favor da lei operária que, escreve, «não perdia nada com algumas semanas de espera».

Notando que apesar do beco sem saida a que parece ter chegado a Conferência de Paris, as potências ocidentais estão mais bem colocadas do que os soviéticos, «moral e materialmente», o editorialista salienta que esta posição vantajosa «assenta em grande parte nos dois projectos inacabados do Pacto do Atlanitco e do programa de rearmamento».

Estes projectos, acrescenta, «contribuem não só para equilibrar o poderio dos aliados e para conter uma eventual agressão soviética, como dão igualmente á França as necessárias garantias contra a Alemanha renascente, factor que, por sua vez, permite que a França adopte relativamente a este país uma politica construtiva e não uma politica destrutiva». E' isto que explica, conclui o editorialista do «New York Times», o apelo que Acheson fez na sexta-feira em prol da rápida ratificação do Pacto pelo Senado.

E' idêntica a opinião do «New York Herald Tribune», que receia que «a decisão deliberada de dar prioridade a uma medida de ordem interna sobre a ratificação do Pacto estimule aqueles que persistem em crer que os Estados Unidos procuram uma oportunidade para se recusarem a cumprir as suas obrigações».

Sabe-se, acrescenta, «que Acheson espera ansiosamente os resultados da votação. Sejam quais forem os motivos, a decisão é má. E o jornal republicano conclui: «O Partido Democrático e o presidente Truman em especial, não podem esquivar-se á acusação de não terem dado a importancia devida a estes graves problemas».—(France Presse).

Reunião dos ministros ocidentais

PARIS, 1—Os três ministros dos Negócios Estrangeiros das potências oci-

(Continua na ultima pág.)

Descobriu-se

uma droga

que alivia as dores causadas pelo reumatismo

NOVA YORK, 1.—No Congresso Internacional das Doenças Reumáticas que se realiza em Nova York foram hoje revelados pormenores de efeitos clinicos de uma nova droga que parece destinada a beneficiar grandemente os que sofrem de reumatismo. A droga ou hormona é obtida da glandula suprarenal e é conhecida pelos cientistas por «composto Kentall EEE». Os pormenores constam de um documento apresentado em conjunto pelos drs. Philip S. Hunch, Edward C. Kentall, Charles H. Slocumb e Howard F. Polley, todos da Clinica Mayo, em Rochester, no Estado de Minnesotta.

Descrevendo os primeiros efeitos da droga nos musculos e nas articulações, os médicos declaram que cada um dos 16 doentes tratados revelou nitidas melhoras dentro de poucos dias, abrandando as dores nas articulações e verificando-se notável melhoria no funcionamento das articulações e dos musculos. Também o apetite dos doentes tratados com a droga melhorou rápidamente. Vários doentes aumentaram de peso apesar de continuarem com a mesma dieta geral. Observou-se o aumento de forças.

Os médicos frisam ser, contudo, indispensável «um maior numero de experiências antes de se poder afirmar com segurança se o uso prolongado do composto EEE será vantajoso». Os médicos acrescentam, no entanto, que «até agora não se conseguiu uma só cura visto que os sintomas da doença voltaram a aparecer em cada caso depois de interrompido o tratamento. De momento existem poucas quantidades da nova droga que serão distribuidas aos médicos que procurem estudar o assunto».—(Reuter).

O caso Gerhard Eisler

WASHINGTON, 1—O Ministério da Justiça dos Estados Unidos anunciou ontem á noite que desistiu de todos os esforços para conseguir a prisão do comunista Gerhard Eisler e o seu regresso aos Estados Unidos. O informador do ministério declarou que não há possibilidade de se fazerem novas tentativas para conseguir a prisão do fugitivo.—(Reuter).

LONDRES, 1—A Grã-Bretanha respondeu ao protesto polaco contra a prisão de Gerhard Eisler rejeitando absolutamente que a sua prisão tivesse sido por qualquer forma uma infracção do Direito Internacional.—(R.).

NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

O chefe do Estado inaugurou

o Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro

Sob a presidência do chefe do Estado, foi inaugurado esta tarde, no Instituto Superior Técnico, o Congresso Internacional dos Caminhos de Ferro, organizado pela Comissão Permanente da respectiva Associação Internacional.

O chefe do Estado foi recebido, á entrada do edificio, pelo sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, pelos membros da comissão de recepção, srs. engenheiros Raul Couvreur, Vasco Ramalho, Manito Torres, Francisco Leite Pinto e Espregueira Mendes, tenente-coronel Abreu Campos e Antonio Montês, pelo director do Instituto Superior Técnico, sr. engenheiro Belard da Fonseca, e pelos srs. general Raul Esteves, professor Fezas Vital, coronel Pinto Osorio, professor José Alberto dos Reis e engenheiro Mario Costa, administradores da C. P., engenheiro Branco Cabral, secretario geral, engenheiro Esmeraldo Carvalhais e dr. Vitor Santos, do conselho fiscal, e por outras personalidades.

Aberta a sessão, falou, em primeiro lugar, o sr. Fernand Delory, presidente da Associação Internacional, que expôs os objectivos principais destes congressos.

Depois, o sr. engenheiro Raul Couvreur, presidente da comissão local, agradeceu ao sr. presidente da Republica a sua presença na sessão inaugural. Explicou que se trata da realização de uma modalidade das reuniões da Grande Comissão Directiva da Associação, na qual estão representados todos os países que a compõem, ampliada, porém, para o efeito, na sua composição normal, com técnicos especializados, a fim de serem versados determinados problemas ferroviarios que a todos interessam, seja pelo conhecimento das soluções que tenham recebido, seja pelos estudos de que estejam sendo objecto. Salientou que esta terceira reunião de tal modalidade tem caracteristicas diferentes das de 1935 e 1939:

—Diferencia-se, com efeito, daquelas, quer pelo numero superior de assuntos a discutir e pelo desenvolvimento dado a cada um deles, quer ainda pela definida atribuição daqueles, aos serviços ferroviarios principais, condicionando a sua divisão por três secções, respectivamente de Via e Obras, de Tracção e Material e de Exploração, seja tambem, pela duração mais elevada e pelo maior numero de excursões técnicas e turisticas a levar a efeito. Finalmente, distingue-se ainda fundamentalmente, por ser a primeira vez que uma reunião do genero da que hoje se inicia se realiza fora da sede da Associação, em Bruxelas, cabendo ao nosso País a primazia da excepção aberta.

Dirigiu-se, em seguida, ao sr. ministro das Comunicações, afirmando que a sua presença não só confirma o interesse que o Governo português sempre demonstrou pela realização desta Conferência técnica em Lisboa, mas testemunha também o reconhecimento do valor da contribuição dada pela Associação ao melhoramento dos serviços prestados pelo caminho de ferro, indispensável ferramenta da vida nacional em todos os países.

Destacou também o acolhimento que o chefe do Governo concedeu á proposta para que esta reunião se realizasse em Lisboa, pedindo-lhe que transmita ao sr. dr. Oliveira Salazar, com as suas saudações, a expressão «da sua admiração pelo homem que tornou possivel a época de ressurgimento que estamos vivendo».

Por fim, dirigiu-se, em francês, aos congressistas, a quem saudou.

Segue-se, no uso da palavra, o sr. ministro das Comunicações.

O programa do Congresso

Amanhã, ás 9 e 15, haverá nova sessão de trabalhos; e ás 15, partirá da estação do Terreiro do Paço o vapor «Evora», que transportará os congressistas ao Barreiro, onde eles visitarão as Oficinas de Tracção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e a exposição do moderno material ferroviario adquirido nos ultimos anos, sendo a chegada a Lisboa ás 18 horas. As ultimas sessões são nos dias 3 e 4, seguindo-se, nos outros dias, diversas excursões pelo País.

Foi preso em Roma

o agente de ligação entre Hitler e Mussolini

ROMA, 1—O ex-coronel da Wehrmacht, Alexandre Bamann, que foi oficial de ligação entre Hitler e Mussolini durante o período da Republica fascista, foi preso na estação do caminho de ferro de Roma pelo serviço secreto americano, quando ia tomar o comboio rápido para Nápoles.

Bamann conseguira iludir todas as tentativas dos serviços internacionais da contra-espionagem desde o fim das hostilidades. A sua passagem tinha sido sucessivamente assinalada em Berne, Paris, Ostende, Amesterdão, Essen, Francfort, Stuttgart, Munich e Milão. —(France Presse).

A GUERRA NA CHINA — (2)

A defesa de Hong-Kong

só será eficaz se os ingleses tiverem o dominio do ar

Pelo tenente-general A. E. PERCIVAL,
(Defensor de Singapura)

A situação agora, em Hong-Kong, difere muito da que se registou em 1941, quando os japoneses atacaram e ocuparam a cidade. Em primeiro lugar, os japoneses nessa altura tinham o dominio incontestado do mar, enquanto os comunistas chineses não possuem qualquer esquadra.

Por outro lado, os japoneses dispunham de uma força aérea eficiente e bem treinada. A aviação de que os comunistas chineses dispõem é, praticamente, inexistente. Finalmente, a guarnição britanica de Hong-Kong era muito mais fraca do que a actual.

Isto quer dizer que, enquanto a esquadra britanica dominar o mar nas imediações de Hong-Kong, qualquer ataque á cidade terá de ser feito de terra ou do ar. A relação entre as duas forças aéreas será, em ultima análise, o factor que decidirá da marcha dos acontecimentos militares.

A situação é muito semelhante á que se registou na Malasia em 1941-42 e á que tivemos de enfrentar por essa altura em vários pontos do Sueste asiático. Se não dominarmos no ar, perderemos, ao fim de certo tempo, também o dominio do mar.

Um unico aeródromo

A principal dificuldade com que os ingleses terão de lutar para defender Hong-Kong é a falta de uma rede adequada de aeródromos, pois, como

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Aprovação de um subsidio

para cobrir o «deficit» dos caminhos de ferro franceses

PARIS, 1 — A Assembleia Nacional, que discutiu durante toda a noite o orçamento, votou um subsidio á administração dos caminhos de ferro franceses na importancia de 21,5 milhões de francos a fim de cobrir o «deficit» dessa administração. O debate parlamentar foi suspenso ás 7 e 30 desta manhã, devendo a Assembleia voltar a reunir-se ás 9 e meia de ámanhã. A Assembleia também votou uma redução de 18,9 biliões de francos nos créditos militares e economias num total de 16,7 biliões de francos em vários serviços publicos, a despeito da oposição comunista a essas ultimas reduções.—(Reuter).

DE LUTO

Jaime Mendes das Neves

Na Casa de Saude de Benfica, onde há meses se encontrava internado, com uma grave doença, faleceu esta manhã o sr. Jaime Mendes das Neves, de 64 anos de idade, filho do sr. Zeferino Artur Mendes das Neves e da sr.ª D. Beatriz Mendes das Neves, já falecidos, e irmão da sr.ª D. Alexandrina Mendes das Neves.

O extinto era inspector superior das Finanças, lugar a que tinha chegado após uma carreira brilhante, através das várias escalas do funcionalismo do Ministério das Finanças. Tendo evidenciado sempre as suas raras qualidades de inteligencia e de trabalho, o sr. Jaime Mendes das Neves conquistara há muitos anos um grande prestigio, não só pela autoridades em que era tido o seu saber em materia de contabilidade e finanças, mas também pela perfeita integridade do seu caracter.

SUFRAGIOS

José Viana da Mota

Na basílica dos Mártires, celebrou-se hoje missa por alma do mestre José Viana da Mota, comemorando o primeiro aniversário da morte do insigne maestro. Ao piedoso acto, em que foi celebrante no altar-mor o rev.º prof. Tomás Borba, assistiram, além de pessoas de familia, professores do Conservatório Nacional de Musica e antigos condiscípulos e amigos, a sr.ª prof.ª D. Augusta Barbara e os srs. prof. dr. Baraona Fernandes, maestros Fão e Trindade; dr. Campos Rocha, Herculano Levy, prof. Campos Coelho e Meireles; Diener, dr. Nicolau de Avila Botelho Leitão, etc.

Eng. Armando Bandeira Vaz

Mandada rezar por sua viuva, sr.ª D. Clara Baptista Bandeira Vaz, reza-se ámanhã, na igreja de S. Domingos, ás 10 horas, missa comemorando o 2.º aniversário da morte do eng. Armando Bandeira Vaz.

Tribunais

Condenados a pena maior

Acusados de vários crimes por meio de arrombamento, foram julgados, no 1.º juizo criminal, Francisco José Vargas, condenado em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo ou em alternativa na pena fixa de 20 anos de degredo; Gil Neves Castanho, que foi absolvido; Avelino de Freitas Ribeiro, condenado em 6 anos de prisão maior celular ou, em alternativa, de 9 anos de degredo; João do Nascimento Vasconcelos, condenado em 6 anos de prisão maior celular, seguidos de 10 de degredo ou, em alternativa, na pena fixa de 20 anos de degredo; Jorge Avelino da Silva, que foi absolvido; Arnaldo Benevides, condenado em 7 meses de prisão correccional, 52 dias de multa a 15$00 por dia; e Julio Cotrina Gomes dos Santos, que foi absolvido. Cada um dos reus condenados teve de pagar mil escudos de imposto de justiça.

Operaria agredida por quatro mulheres

Ludovina da Conceição Pereira, residente em Algés, na Rua Elias Garcia, 7 r/c., queixou-se á Policia contra Cesaltina Baptista Rocha e suas filhas, Nacionalinda Baptista Rocha, Maria Irene Rocha e Ilda Rocha, todas moradoras no Bairro das Terras de Belem, 152, acusando-as de, na Rua Bartolomeu Dias, quando se dirigia para o trabalho, a terem ali esperado e agredido, a primeira com um cavalo marinho, a segunda com uma navalha, a terceira com um sapato e a ultima com socos e pontapés, lançando-a ao chão, em seguida, onde a espezinharam, produzindo-lhe vários ferimentos no corpo, após o que se puzeram em fuga, num automovel.

A queixosa depois de ser tratada no Posto de Socorros da Fábrica, onde trabalha, na referida Rua Bartolomeu Dias, teve de recolher a casa.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASO A ESCLARECER—A firma Mota, Ld.ª, com sede em Maia, queixou-se á Polícia Judiciária contra uma firma de Lisboa, á qual confiou mobilias e tapeçarias, no valor de 50 contos, que ela vendeu por preço inefrior, não prestando contas.

FURTO DE UMA BICICLETA—Queixou-se á P. S. P., Amandio Nunes de Melo, morador na Quinta da Fonte da Pipa, aos Olivais, de que os gatunos lhe furtaram a sua bicicleta, no valor de 1:100$00, quando se encontrava num estabelecimento de vinhos, sito na Rua da Graça.

DESASTRES

COLHIDO POR UM TOURO—Em Alhos Vedros foi ontem colhido por um touro o jornaleiro António Diogo de Sousa, de 66 anos, que hoje veio a falecer no hospital de S. José.

DESASTRE NO TRABALHO—Na Rua do General Taborda caiu dum andaime o pedreiro Augusto Machado, de 44 anos, de Moscavide. Deu entrada na sala de Observações do hospital de S. José, com vários ferimentos e contusões.

CONFERÊNCIAS

E' amanhã, ás 17 horas, que se realiza na Escola Superior Colonial, a ultima conferência da série relativa á India portuguesa, do Curso de Extensão Cultural. Será conferente o professor dr. Luís da Cunha Gonçalves, que falará de «Usos e costumes dos habitantes não cristãos da India portuguesa», sendo a conferência publica.

Dr. Mendes Ferreira
Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31, 1.º
Telef. 31572
RETOMOU A CLINICA

Logo, à noite, estreia-se no Cristal a orquestra Tony Amaral And His Boys com um valioso conjunto de artistas

Já toda a gente sabe em Lisboa que no Dancing Cristal se apresentam sempre os melhores programas e as mais sensacionais atracções. Ir ao Cristal é ter a certeza de que se vão passar umas horas agradáveis, cheias de alegria. Esta noite estreia-se ali a famosa orquestra Tony Amaral And His Boys, composta, embora o nome o não indique, por elementos portugueses. Todos os seus componentes são madeirenses, autênticos, legítimos. São da pérola do Atlantico, onde há lindas flores e artistas dintintos, como os que compõem aquele excelente nucleo musical.

A orquestra Tony Amaral tem seis anos de existência e outros tantos de êxitos, tal a sua fama e proveito.

Tony Amaral é um rapaz acessível e gosta de conversar. Encontrámo-lo no «café», onde tivemos ocasião de lhe falar.

—Então, de novo em Lisboa?

—E' verdade, meu amigo. Vamos para o Cristal, onde eu e os meus camaradas há muito tinhamos o desejo de trabalhar. E' um «dancing» distinto, onde vai a melhor roda da gente de Lisboa, que nos pode saber ouvir e apreciar.

—Traz novos elementos?

—Não, meu amigo. Somos sempre os mesmos que há muitos anos nos estimamos e compreendemos. E só assim é possível termos uma orquestra afinada como um só instrumento.

—Então, teremos ocasião de voltar a aplaudir o animador da sua orquestra, o inconfundível Max?—inquirimos.

—Sem duvida. E ele cada vez está melhor. Canta, dança e toca muitos instrumentos desde a gaitinha de beiços, ás castanholas com os dedos. Conta anedotas e diz «chistes» com uma tal graça, que, ao pé dele, ninguém consegue estar triste. Só ele vale um espectáculo, como os outros elementos, é claro, valem uma sensacional orquestra... Vá lá o trocadilho!

—Tem tenções de se demorar no Cristal?

—Pelo menos, o Verão todo. Temos repertório novo e fresco, capaz de aguentar todo o calor que está para vir, por maior que ele seja.

—E depois?

—E depois, se não nos quiserem ouvir mais no Cristal, vamos até á Califórnia, conhecer novos mundos e para onde temos contrato assegurado.

A entrevista-relampago estava feita e o café estava bebido. Um aperto de mão, com um adeus até logo, onde iremos ouvir e aplaudir o Tony Amaral, o Max e o valioso programa que o Cristal oferece todas as noites.

ALUGA-SE
MORADIA EM CARCAVELOS
Dois minutos da estação, boas comodidades, 2 casas banho, garage e pequeno jardim, etc. Só ao ano, a partir de Julho. Sem mobilia. Avenida Maria Conceição—Casa Francisco Manuel. Telefone 122.

É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

Maria do Carmo
A Pensão desta popular cantadeira, na Av. da Liberdade, 141, escada Sul, 3.º, esq.º (tel. 3 2017) tem bons quartos, sendo a comida caseira e havendo o máximo asseio.

Valerá a pena desafiar o destino . . .
... Por uma noite de amor?

HOJE
EXPOSIÇÃO
DE UM SUMPTUOSO
Packard
«OITO DE LUXO»
Enviado pela nossa representada
«PACKARD MOTOR CAR CO.»
PARA EXPOSIÇÃO EM LISBOA

Este automovel, em virtude das actuais restrições impostas à importação, só poderá ser vendido ao Ex.mo Corpo Diplomático

AGENTES GERAIS PARA O SUL
MOCAR, L.DA

EXPOSIÇÃO e VENDAS
Av. Ant. Aug. Aguiar, 19-A
Tel. 44156

SERVIÇO e ACESSORIOS
R. Castilho, 235-A

FEIRA POPULAR

Os bilhetes de entrada na Feira Popular podem adquirir-se, quer nas bilheteiras do Parque, quer nos seguintes locais:

Rodrigues & Gomes, Ld.ª, Rua do Lumiar, 25; Estrela da Manhã, Rua 1.º de Maio, 128; Centro Comercial de Benfica, Ld.ª, Estrada de Benfica, 662-A; J. Lopes & Ferreira, Travessa da Boa-Hora, 1; A Chique de Belém, Ld.ª, Rua da Junqueira 524, 532; Quiosque da Graça, Largo da Graça (frente á barraca do expedidor); A Tentadora, Ld.ª, Rua Marquês da Fronteira, 84-A; Lourenço Dias, Rua Filipe da Mata, 1 a 3; Leitaria Passo, Rossio, 55; Miguel Coutinho, Ld.ª, Rua Neves Costa, 21-23 —Carnide; Rosa Branca, Ld.ª, Rua da Graça, 2-A; Cervejaria Império, Ld.ª, Rua Lopes, 87-A; Pastelaria Raio de Luz, Rua António Pereira Carrilho, 1-B, e em A Tentadora, Ld.ª, Rua Ferreira Borges, 1-1-A.

O preço avulso é de um escudo. Cadernetas com 10 bilhetes, dez escudos.

Para maior comodidade pode adquirir-se no Governo Civil ou nos escritórios da Feira um bilhete de entrada permanente, com validade durante a época pelo preço de 60$00, sendo apenas necessária uma fotografia para colar no cartão.

Marcelino Nunes Correia

Por iniciativa dos operários do armazem do Poço do Bispo, da firma Sociedade Comercial Abel Pereira da Fonseca e para comemorar o 30.º dia do falecimento do sr. Marcelino Nunes Correia, que foi seu saudoso chefe e amigo, será celebrada missa na capela de Marvila, pelas 8 horas do próximo dia 3, e, ás 15 horas, haverá uma romagem ao seu jazigo, no cemitério dos Prazeres, onde será descerrada uma lápida mandada executar pelos operários do referido armazem, de quem recebemos 25$00 para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», que agradecemos.

AMANHÃ, ÁS 18,30, NO

ODEON

24.ª Gala Internacional

com

JOSEFINA MARIA
MANOLO
CANDIDA MARIA
ARTUR RIBEIRO
ORQUESTRA ARCÁDIA

e os locutores

BÁRBARA VIRGINIA
EUGÉNIO SALVADOR
FERNANDO CURADO RIBEIRO

OS MELHORES CONCURSOS!
PRÉMIOS SORTEADOS
PELOS ESPECTADORES!

MIRANTE

ELEVADOR SANTA JUSTA — Telef. 22402

Grande noite de Fado e Guitarradas com os grandes fadistas **JUDITE PINTO** e **TRISTÃO DA SILVA.**

Selecção rigorosa — Entrada livre

4 de Junho: Festa artistica de **TINA COSTA.** Reserve a sua mesa.

VILA FRANCA

PRONTO!

Na inauguração da época em 10 de Junho

(feriado oficial)

a «aficion» vai ver toiros e toireiros!

Os toiros são do

DR. ANTONIO SILVA

(os toiros que dão as faenas)

e os toireiros são...

Espere o aficionado um bocadinho mais e a sua curiosidade será satisfeita...

Ninguém poderia acreditar que êle estava inocente e que tudo acontecera apenas

Por uma noite de amor

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta o mais categorizado programa de atracções internacionais seleccionadas,

O grande exito da estreia de on'em da formosa bailarina **ANITA LUCENA**

A extraordinária vedeta de baile clássico **ANITA DEL RIO**

O conjunto coregráfico BALLET

COPELIA Y SUS MUCHACHAS

Esculturais bailarinas francesas

LES DEUX PARISIENNES

os famosos estilistas de ritmos brasileiros

ORQUESTRA FON-FON

Carmelita de Cordoba, Mary-Mely, Hermanas Baron, Dorita de Triana, Petri Cobo, Hermanas Disdier, Emilia Gomez, Mabel Valencia, Gloria La Gitanilla, Estrella Olmedo, Conchita Carmena e Manola Herranz

Orquestra **ARCADIA** **com a vocalista norte-americana** **DAINA**

Abertura ás 22 — Variedades ás 0,15 e 2,15 horas

Elenita Espejo

CRISTAL

Dancing da Moda — Avenida da Liberdade. 137

HOJE, ESTREIA

DA ORQUESTRA TONY AMARAL AND HIS BOYS

com o seu inconfundivel artista animador **MAX**

Novos numeros do Ballet

MARLEY GIRLS

ELENITA ESPEJO

Vedeta de baile e cinema

DARLEY — SOER insinuantes bailarinas italianas

SYLVIA MONTE — CLARITA MARLEY

com as gentis artistas **Rosita Raez, Pilar Ortubia, Blanquita Plá, Rosita Merino, Lolita Terrero** e **Carmen Garrido**

Visitem o **BAR SALOIO**

uma originalidade do **CRISTAL**, com um sensacional elenco de artistas portuguesas

Orquestra THE ROYAL JAZZ

Brevemente estreias que vão causar grande êxito

Alice Magina

LUSO

I. da Queimada, n.º S-A — Telef. 32889 —

NOITE POPULAR

Cantam: **Alice Magina, Augusto Pereira, Celeste Rodrigues, Julio Peres, Brigida Silva,** e o «ás» do riso **António dos Santos.** Acompanhamentos por: **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

QUINTA-FEIRA, reaparição em festa artistica, de **NATIVIDADE PEREIRA.**

Adega da Lucilia do Carmo

RUA DA BARROCA, 54-56

Telefone 2 9387

Hoje: **Evocação da «Maria Vitória». Uma noite inedita,** com a colaboração dos melhores **Cantadores** e **Cantadeiras.** — **Amanhã:** ao almoço do **Grupo do Bairro Alto, «Bacalhau á Gomes de Sá»** e **Arroz de Frango á Márco.** Fados e Guitarradas.

SEXTA-FEIRA: **Bacalhau á Lucilia.**

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —

GRANDIOSO ÊXITO DE **JOSEFINA MARIA** **VEDETA DE BAILES FLAMENCOS**

acompanhada do exímio guitarrista concertista **MANOLO NAVARRO**

Um sensacional programa com as insinuantes artistas

AMALIA GARCY — LIDIA de SOTTOMAIOR — MARY MOYANO e CARMEN UBILLA

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

Os anjos marcados

1.º prémio da Academia, com **Ivan Janol, Jarmila Novotna** e **Montgomery Clift**

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768

AS 21.30

Cavalheiro por uma noite

Engraçadissima comédia com **Ella Raines, Dan Duryea** e **William Bendix**

«Matinées» diárias

CONDES

AS 21.30

Telef. 22523

A dama de Xangai

A história de uma mulher fatal num apaixonante drama, com **Rita Hayworth** e **Orson Welles**

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

16.ª SEMANA

DEUS LHE PAGUE

A grandiosa versão de **Joracy Camargo,** com **Arturo de Cordova** e **Zully Moreno**

«Matinées» diárias

LIS

Tel. 48560

A's 21 e 15

Amber eterna

O grande prémio

TIVOLI

Tel. 50595

A'S 21,30

O lar dos meus sonhos

um vendaval de gargalhadas com **Cary Grant, Myrna Loy** e **Melvyn Douglas**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Em despedida

O BOM SAMARITANO

com Gary Cooper e Ann Sheridan

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Um êxito formidável

Quase uma traição

com Alan Ladd e Gail Russel

REX

Telef. 25965

A's 21 e 15

Era o seu destino

Quando elas querem...

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Abbott Costello e a Viuva Alagre

A dama do comboio

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A luz é para todos

com Gregory Peck

MARIA DA SAUDADE

Maria da Saudade

Amanhã, dia 2, no **«MIRANTE»** (Ao alto do elevador de S. Justa-Telef. 22402) um grupo de admiradores desta sentimental intérprete da **Canção Nacional,** leva a efeito um jantar em sua homenagem e a seguir, pelas 21 horas

MARIA DA SAUDADE

em **FESTA ARTÍSTICA,** num maravilhoso **Espectáculo de Music-Hall,** até alta madrugada, apresentará uma formidável parada de consagrados:

50 — ARTISTAS — 50

FADO TEATRO RADIO

Grandes **Atracções** e **Surpresas**

Nas montras do **Mirante,** está exposto o programa. Reserve a sua mesa

Durante a noite: Excelente serviço de Restaurante e Bar

Preços acessíveis

N. B.—Ver amanhã anuncio com a constituição do programa.

GRANDE CORRIDA DA MODA

5 DE JUNHO, ÁS 22 HORAS

Extraordinário acontecimento!!!

Apresentação nesta época do grande mestre da Arte de Marialva

JOÃO NUNCIO e MANUEL CONDE

Os espadas são o ídolo do publico

GREGORIO GARCIA e PAQUITO MUÑOZ

o triunfador da Praça de Madrid, onde, no domingo, cortou orelhas e foi sacado em ombros.

O grupo de forcados de António Matias, que executará a tradicional

CASA DA GUARDA

8 toiros de casta espanhola. A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, quinta-feira.

Teatro Nacional D. Maria II

Hoje, ás 21 e 45, em RECITA POPULAR e a preços reduzidos, o grande êxito

ESSA MULHER!

c/ **Amélia Rey Colaço** (na protagonista)

Brevemente: **O AVARENTO**

MARIA VITORIA A's 20,30 e 22,45

HOJE, ULTIMA NOITE

Despedida da hilariante revista

O que se leva desta vida!

Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Eugenio Salvador, Fernanda Baptista em dois sentimentais fados, e Carlos Leal no «compère»

Preços populariesimos

«O que se leva desta vida» não volta a representar-se em Lisboa

2 sessões **APOLO** As 21 e ás 23

O ESPECTACULO MAXIMO DO MOMENTO

Claveles de España

com os geniais MIUDOS DE SEVILHA

Depois do Quei!!!

Vá ao **Restaurante Nova Sintra, Ld.ª** Calçada de Carriche, 111—Telef. 79381 ouvir **Aurea Ribeiro, Maria Emilia de Araujo** e outros artistas e apreciar a boa cozinha portuguesa e deliciosos mariscos. — **Aberto até de madrugada.**

Gerencia artistica de **Aurea Ribeiro.**

VIDA literária

CAÇADOR DE FERAS

de ROCHA JUNÍOR

Dizes que vais á caça...
E dizê-lo no tom calmo e risonho
De quem vai para a festa!
Tu, caçador de raça,
Não vês nada de triste nem medonho
No que te leva ao seio da floresta...

Matar! Cortar a vida
De alguma laboriosa criatura
Que anda na sua lida
Por desviados, espinhosos trilhos,
Em busca, porventura,
Dum jantarinho para dar aos filhos...

Pensar que esse vivente
Devia ter por certo um companheiro
Que ao ver o sangue rubro, ainda quente,
Do seu perdido amor,
Há-de fazer chorar o bosque inteiro
Com seus uivos de dor...

Pensar que os orfãositos,
Ninhada encantadora e descuidada,
A quem a dor não fere nem consome,
Vão esperar, por tempos infinitos,
A mãe assassinada
E acabarão por sucumbir á fome...

Pensar... Mas tu só pensas
No teu prazer, teus gostos, teus caprichos
E outras coisas imensas...
Havia de ter graça
Um caçador de raça
A meditar na dor duns pobres bichos!

E, se pensares, dizes:
—Olha que tal! Então o lobo, a fera
Não é um ser nefasto
Ao qual cumpre fazer atenta espera,
De modo que não fiquem nem raizes,
Nem sombra do seu rasto?

E eu te direi:—Esqueces
Que tudo neste mundo: a fera, a flor
O passaredo em bando sobre as messes,
A pomba, o sapo, a cobra,
Tudo o que vive e mexe e tem calor,
Tudo de Deus é obra,
Tudo nasceu do Sopro Criador?

A vida a Deus pertence!
Se o Mundo, por acaso, está mal feito,
Como há quem o pense,
Não foi decerto p'ra te dar abalo...
Respeita, pois, a Deus e ao seu preceito
E procura imitá-lo!

Verás que, ao fim e ao cabo,
O' caçador de lobos e gazelas,
As feras não são nada de temer:
Pior que todas elas...
Pior que todas elas é o Diabo
E Deus deixa-o viver!

Edições ATLANTIDA

APRESENTAM

IMPOSTO DO SELO

(Regulamento e Tabela, Trespasse e Novos arrendamentos)
Anotado e Actualizado por

António Mouteira Guerreiro e Mário Assis Ferreira
Secretários de Finanças

80$00

DIREITO CRIMINAL

Lições ao IV ano Jurídico da Faculdade de Direito de Coimbra, pelo Prof. Dr. Eduardo Correia

90$00

OS ELEMENTOS METAFISICOS DA FÍSICA

Tradução, prefácio e notas de Rodrigues Martins
V volume da Biblioteca Filosófica

12$50

Pedidos á **ATLANTIDA—COIMBRA**
A' venda em todas as livrarias

O PRETO NO BRANCO

LIVROS

Gosto dos livros—hoje mais do que nunca. São companheiros próprios da minha idade em que se aprecia, por vezes, estar calado e não ver gente. Tanto mais que, de ano para ano, rareiam as minhas velhas amizades e convivências possiveis. E rareando as pessoas, diminuem os assuntos de conversa. Eu não sei nada de futebol e se o óquei em patins me interessa é já se deixa ver, apenas discursiva e patrióticamente. A dansa é uma coisa admirável. Na verdade, já os gregos dansavam, a Renascença dansou. Quando eu era rapaz faziam furor a valsa a três tempos e o *pas-de-quatre*. Terpsicore é uma das nove musas e nós hoje temos o Verde Gaio, felizmente. Por este facto se pode, sem duvida, dizer que somos europeus civilizados e prósperos. Não temos ainda o Nijinsky nem a Paulova—mas lá iremos, que o progresso não para. Em vez da «dansa do cisne» teremos que nos contentar com a «dansa do ganso»—o que já é um progresso sobre a do «pato marreco». Mesmo que esta Vida é um baile e, sempre ouvi dizer que «quem mais baila é quem mais se diverte».

Todavia, admirador da dansa, não sou de modo nenhum um bailarino, e é já tarde para começar. De sorte que o meu entretenimento é ler e para isso vou ás livrarias espreitar nos escaparates dos livreiros. E descobri uma coisa. E' que nos livreiros não há livros nem de literatura, nem de critica, nem de história, nem mesmo de simples reportagem de actualidades ou de assuntos económicos e financeiros ou ainda dessa coisa alada e divina que dificilmente se deixa prender em letra de forma e que se chama Poesia—que não impliquem a adesão a uma filosofia, a uma ética, a uma crença. Como assim?—dirá o leitor. E eu respondo-lhe com factos. Ao acaso—temos aqui um livro, dois livros, três livros sobre assuntos económicos e financeiros, por exemplo. Um trata da produção e repartição das riquezas, outro do consumo, o terceiro, ainda mais especializado, trata do imposto indirecto e das suas repercussões. Aposto, dobrado contra singelo se, em todos estes assuntos não estiver presuposta intelectualmente, a filosofia de S. Tomás d'Aquino e todos os desenvolvimentos, explicitações textos e outras concomitancias que eu me abstenho de citar. Para a intelecção de alguns—desculpem a palavra que é feia—é absolutamente necessária mesmo, uma coisa que não está ao alcance de todos nem de ninguém—a Graça eficaz e santificante. Se mergulhamos numa novela, que nos parece obra de fantasia sem consequências, logo vemos que o autor se propos levar-nos ardilosamente, por intermédio da fantasia do novelista, ás conclusões e pontos de vista do Aquinense ou aos tais textos, explicitações, desenvolvimentos e concomitancias a que me refiro.

A Poesia tem o perfume—quer ter mas não consegue—das Fioretti di San Francesco ou da Lenda Dourada. Respira-se uma atmosfera supra-terrestre, supra-sensivel, todos os supras que o leitor possa imaginar. Há dias, por acaso, folheei um livro de Biologia geral. Pois terminava com hipóteses sobre a fisiologia dos Anjos—assunto, sem duvida, muito transcendente e muito respeitável mas que, devo confessar, a minha reduzida cultura não está apta a apreciar condignamente. O unico livro independente com que me tem sido dado topar nos ultimos tempos é o Borda d'Agua e, entre os clássicos, a Arte de Bem cavalgar toda a sela, do senhor rei D. Duarte. E' pouco, na verdade.

Quanto á literatura só poderia comprar confiadamente, por exemplo, a História da Princesa Magalona e do Principe Pierres da Provença, o João de Calais—ler á portuguesa Calais—e as Mil e Uma Noites, contos árabes. Esquecia-me excepcionar, como me cumpre, os Tratados sobre o «Bridge» jogo que, com outros conhecimentos essenciais, dizem que ajuda os velhos a não ter uma velhice desgraçada, os manuais de Box e «Association», de Natação e Jogo de Pau. Suponho que são os unicos.

Um amigo meu que viajou para lá da «cortina de ferro», e que, sendo polaco, lê e entende as linguas eslavas, disse-me que teve a mesma impressão dos livros que, por lá, encontrou á venda. Era tudo «dialectico». As «contradições» do Amor, resolvendo-se em saborosas sinteses e mudando, ás vezes de quantidade em qualidade, nos finais felizes em que nascem meninos. A «dialéctica» dos motores de automóveis, das peças de artilharia, dos autoclismos, dos calos «de olho de perdiz» das bebidas alcoólicas. Não se trata dum método a aplicar ás coisas.

RAMADA CURTO

(Continua na 9.ª pág.)

Saiu o primeiro volume

das Obras Completas de Teixeira de Queirós

«Arvoredos»

Numa elegante edição, saiu agora o primeiro volume das Obras Escolhidas, do grande romancista Teixeira de Queirós, «Arvoredos». E' uma notavel colectanea de contos rurais, de acção intensa, ambientes próprios caracterizados, e um estilo admiravel, dum português sem jaça. Esta obra-prima da nossa literatura é prefaciada pelo dr. Joaquim Manso, num notavel estudo. Teixeira de Queirós (Bento Moreno) apresentou a sua obra, neste «portico», que é uma página humana de simplicidade e de verdade.

«Não sei se este é o meu melhor livro, porém, reconheço ser aquele que mais estimo. Todas as cenas da «Comedia do Campo» me relembram a despreocupada e obscura infancia que vivi; em muitas delas encontrei-me pessoalmente interessado como elemento de acção, ou como observador independente. Não foi o espirito propositado de analise que dissecou as minudencias dos quadros campesinos; porém, o coração e a sensibilidade, que as reproduziram. Motivos são para mais sinceramente querer a estas páginas do que ás outras em que a reflexão e o estudo tiveram de organizar o trabalho, porventura de mais alcance e perfeição.

A «Comedia Burguesa» é obra paciente do desengano; a «Comedia do Campo», especialmente os dez contos hoje coligidos, manifestação espontanea do amor á provincia.

Quando retomar o fio do que ainda tenho a dizer acerca da vida fora das cidades, estou seguro de surpreender, na memória dos meus nervos, a frescura da mocidade, indispensavel para o referir.

Lisboa, 7 de Abril de 1855.

Teixeira de Queirós
(Bento Moreno)

Um Homem lembra...

Há uma forma de iludir o tempo e a sua tirania, remoçando: viver de forma a enriquecer a nossa vida e a vida dos outros, melhorando-as.

—Lembrar é, assim, rejuvenescer.

Pela nossa lembrança pode passar toda a complexidade do Mundo,—todas as suas lutas necessarias, todos os seus valores.

Entre o Passado e o Futuro, na serena e activa compreensão do Presente, há uma atitude que ajudará a fazer a Vida mais humana.

Um homem pode ser, assim, a mais rica e genial invenção da Vida, dizendo-a, lembrando-a, com todas as suas alturas e todas as suas insuficiencias, para a tornar melhor.

Criaram essa possibilidade os séculos e os milenários, a dor e a experiencia de gerações cujo patrimonio herdámos.

Aprendemos nos livros, e vivendo, o entusiasmo, o idealismo, o sacrificio, a firmeza invencivel das atitudes necessárias, temperados pelo Amor á Vida, á Patria, á Beleza, á Mulher quase divinizada e recriada pelo nosso Amor. A simplicidade heroica, transida de piedade humana, deu-nos S. Francisco de Assis e nunca facilitaria, num verdadeiro homem, a deformada criação dum condestavel de negócios da politica contemporánea. O Amor e o Sonho, mais do que o egoismo, enriqueceram e ampliaram a Vida. Enobrecem-na e exaltam-na mais que o estreito realismo conformista ou inimigo dos que apenas tratam de si.

E o homem, criatura divina, exalta-se a cada momento, recordando.

* * *

O que vai lembrar-se nesta página serena não será mera criação literária.

Por hoje, neste limiar de Primavera, importava só explicar o titulo.

Por aqui passarão, um momento, ideias e factos, homens e mulheres, politicos e artistas, amorosos e amantes, trágicos e palhaços, almas de ternura e almas heroicas, risos e sarcasmos, palavras de prece e palavras de condenação.

Coisas risonhas e coisas atribuladas;—o eterno colóquio de Adão e Eva á procura do Paraiso Perdido, que eles trazem em si mesmos, sem o saber; a historia dos sonhos que se desfizeram em desilusão ou se coroaram de actos redentores; a força perturbada e inquieta da mocidade no limiar da Vida; a suave e rica juventude que há em certa velhice, como em certos poentes as mais puras cores do ceu; a devoção pelo Feminino-Eterno, porque foi Mulher nossa Mãe e o velho Hugo escreveu um dia que a Mulher é Deus.

Se eu pudesse pôr, nestas linhas, como na agua azul dum lago —o reflexo de todas as coisas belas que vi através dos seculos!

Quisera que estas colunas humildes erguessem os capiteis á altura em que os doirasse o clarão de auroras longinquas. Sei que as suas bases profundam raizes no próprio coração da Vida.

—Seriam precisas estas palavras de introdução?—Ai ficam a obrigar-me e a pedir a amoravel indulgencia dos que me hão-de ler.

AUGUSTO CASIMIRO

GRANDE DICIONÁRIO PORTUGUÊS-FRANCÊS e FRANCÊS-PORTUGUÊS

por **Domingos de Azevedo**

A' venda em todas as livrarias o 2.º fascículo

Parceria António Maria Pereira—Rua Augusta, 44 a 54—Lisboa
Sociedade Industrial de Tipografia, L.ª—R. Almirante Pessanha, 3 a 5

LIVROS e AUTORES

CULTURA

MEMÓRIAS ARQUEOLÓGICO-HISTÓRICAS DO DISTRITO DE BRAGANÇA

pelo abade de Baçal

Já lá está, folha generosa da grande arvore da vida, batida pelo vento das suas serranias, que caiu, como ele previa, com os olhos postos no ceu, mas os pés bem enterrados, como raizes no agro natal, o bom e doce abade Francisco Manuel Alves. Mas, por vezes, ainda recebemos noticias dele, vindas do outro mundo. O que deixou sobre a terra, a casita dos pais, em Baçal, onde viveu e morreu, os bacelos da cultura etnográfica que enxertou, as pedras velhas que desarrumou, descobrindo-lhes a alma escular— tudo isso está hoje carinhosamente tratado pela familia e os amigos.

Prova-o este XI tomo das «Memorias Arqueologicas do Distrito de Bragança», arqueologia e etnografia, vasta obra de cerca de oitocentas páginas, em tipo miudo, que é um vasto mundo de conhecimentos de toda a ordem: orendices, documentos, rifões populares, manuscritos, linguagem do povo, cancioneiro, superstições, referencias a terras, colheitas de arquivos, etc., Tudo aquilo é curioso, vivo, manancial inesgotavel de historia regional e nacional, com milhentas curiosidades, muitas das quais desenvolvidas, dariam outros tantos livros, como ramos dum tronco desmedido, secular, que nunca se esquece de multiplicar as ramarias. Qualquer página que se abre prende-nos logo a atenção. De resto, o abade de Baçal tinha uma maneira de escrever, de contar, com um tal sabor, uma tal policromia de termos, uma sinceridade tão quente e efusiva, que o tema surge fresco e vivo, interessando o mais ralapso a tais estudos. Com este XI tomo supomos que se fecham as monumentais «Memorias Arqueologico-Historicas», do abade de Baçal. Têm a grandeza e a riqueza duma biblioteca. Nunca em Portugal se construiu obra tão vasta, densa—e valiosa!

Veja-se, por exemplo, esta narrativa popular, recolhida pelo santo abade:

«Diz a lenda bragançana que quando Deus fez o homem, S. Pedro se declarou capaz de obra identica.

—Pois vamos lá ver como te sais—volveu-lhe o Criador.

S. Pedro fez então um macareno de barro e, exposto a exame, Deus disse-lhe:

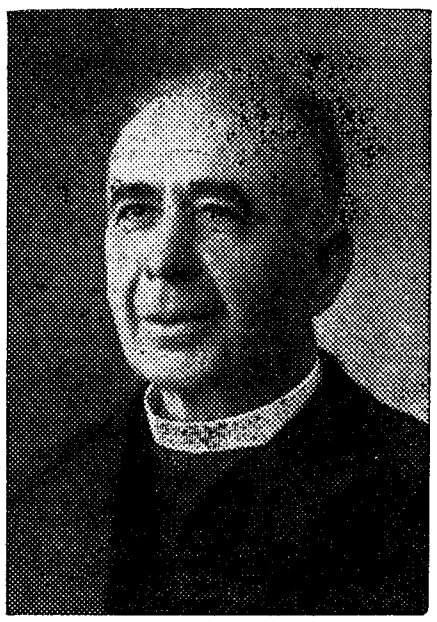
—Não está mal de todo, quase serve para homem, mas falta-lhe o coração.

—E' certo—tornou-lhe S. Pedro—esqueci-me desse apendice; mas não há duvida: abre-se-lhe o peito e mete-se-lhe pela fenda.

—Não vale a pena—tornou-lhe Deus—; fica para guarda-fiscal, ou para escrivão, ou para empregado da fazenda, quando tivermos de criar essa gente»

Ao acaso, transcrevemos agora algumas trovas do cancioneiro regional. A primeira quadra é muito semelhante a outra dos cantares galegos. Ei-la:

Ares da minha terra
Vinde por mim e levai-me
Que os ares da terra alheia
Não fazem senão matar-me.



ABADE DE BAÇAL

Agora esta judiciosa, que devia ter feito sorrir o abade de Baçal:

Menina de copa alta,
Não ponha o chapeu á banda;
Ainda que seu pai é rico
A roda tambem desanda.

Termos curiosos recolhidos: *Olhapim*, «que vê demais, feiticeiro, bruxo, fantasma, medo que aparece á gente e tem só um olho no meio da testa»; *nacho*, «nariz acachapado»; *larapaço*, «lama em grande abundancia e extensão».

Belo dicionário bragançano, o douto e saudoso abade!

Agora, para avaliarmos o seu estilo, este trecho melancolico das «Crendices»:

«A cogitar... mas a noite acaba de estender o manto do sono, arrastado por vales e encostas, sobre a cumiada das montanhas, e o Sol, prodigioso artista de inesgotaveis recursos policromos, que assinalou o seu desaparecimento ao ocidente com zona rosacea brunida a oiro esmaltado nas extremidades, de assombrosa beleza cénica, substituida logo, a pinceladas relampago, por longuissimos filetes de tema violaceo, alteando-os pouco a pouco em forma de aureola radiante, já vai arremessando a esmo as tintas do claro-escuro acinzentado, até que, vencido de todo pelo manto da noite, mais-e-mais se enfronha no soberbo mausoleu da auréola, limitando-se a metralha-lo, esburacando-lhe com raios de estrelas, por onde, aberta a brecha, enviará a aurora, precursora do novo dia e da refulgencia brilhante do seu triunfo. Por isso tenho de regressar a Baçal, porque, como dizia o meu vizinho, tio Francisco Nocêncio: Curas e mulheres, com Sol a casa com eles».

Dir-se-ia que o abade de Baçal tirava do ceu as cores do pôr do Sol para com elas fazer este descritivo.

HOMENAGEM POETICA

a Gomes Leal

no primeiro centenário

E' esta, sem duvida, a mais bela homenagem que se presta a Gomes Leal, no primeiro centenário do seu nascimento. Dir-se-ia que os poetas da nova geração, levando á frente, como mestre, João de Barros consagrando o autor das «Claridades do Sul» encheram o seu ataude das mais belas rosas liricas da sua emoção e do seu sentimento. Gomes Leal não é tão bem interpretado por politicos e articulistas, conferencistas e ensaistas do que, por outros poetas, seus irmãos, estes mesmos que, em cortejo, desfilam ante o seu corpo insepulto—a gloria ainda não chegou para ele, cobrindo-o com as mais belas oblatas. Esta homenagem simbolica, como que o restitui á sua verdadeira expresão humana.

Gomes Leal, o da revolucionaria flor vermelha na botoeira e das serenatas a Satan, e tambem o mistico das estrelas, cambiante e diferente, humano e divino, os pés no enxurro das ruas e a alma crucificada, no madeiro sangrento da desgraça—surge, como que vivo, falando por outras bocas, mas com a mesma inspiração ardente e tumultuosa. Seria ele tão grande, se não tivesse sofrido? Se não tivesse acreditado? Entre relampagos que o abrazavam e o iluminavam, num «dies irae» de colera, e quedas trágicas, de asas partidas, no abismo do tenebroso, Gomes Leal fitou, porventura, mais perto do que qualquer outro as estrelas imortais da poesia.

A' sua volta reuniram-se agora muitos dos melhores liricos da sua geração. Esta «Homenagem Poetica» ficará como o supremo ex-voto no centenário do nascimento do bardo romantico. O livro, que é, afinal, um «in-memoriam» imperecivel, foi organizado por dois poetas: Armindo Rodrigues e João José Cochofel. Colaboram Afonso Duarte, Alfredo Guisado, Antonio de Navarro, Antonio de Sousa, Arquimedes da Silva Santos, Aureliano Lima, Augusto Casimiro, Carlos de Oliveira, Eugenio de Andrade, João José Cochofel, Jorge Sena, Joaquim Namorado, José Gomes Ferreira, José Fernandes Fafe, José Ferreira Monte, Helio Quartin, Miguel Torga, Mario Dionisio, Raul de Carvalho, Tomás Quim, Edmundo de Bettencourt e Antonio Nunes.

Com a devida vénia transcrevemos o notavel poema de João de Barros, que é uma das mais belas pedras votivas, em marmore eterno, erguidas á memoria de Gomes Leal:

Fulva floresta de chamas
Caminha na vida, abrasa...
Despede flechas de lume,
Acende a planicie rasa,
Galga montanhas, fulgura
Nas ondas longas do mar,
Deslumbra, cega, requeima
Desejos, beijos, quimeras...
Arde em luz de primaveras,
E' uma vaga candente,
Um grito de labaredas,
Um fogo que o fogo ateia
Nos frios corações tristes
Que a dor já quís regelar...
E' Sol, aurora e poente,
Exala raras essências,
Novos e estranhos perfumes,
Polen aceso no ar...
Ai de nós, quantos queixumes,
Quantas noites e negrumes
Deixa na marcha ofegante:
Fumo, brumas e ruinas,
Troncos chorando resinas,
Cinza de fundas raizes,
E asas fugindo a sangrar...
Mas na hora em que se perde
Nos horizontes da Morte,
Tão vasto é seu lume, e forte,
Que não se pode apagar...
Derrama estrelas na terra,
E' infinito de luz,
Garça de fogo, insofrida,
Além, mais além da vida,
Dos astros do ceu a par...
Sempre, sempre rediviva,
Sempre a arder, a chamejar,
Incorrupta, inconsumida,
Rediviva...

...Sempre...

JOÃO DE BARROS

Transcrevemos agora o «Soneto de Gomes Leal, cantando a fome de Camões», de Armindo Rodrigues:

Escreve Gomes Leal, de mãos trementes,
Lembra-se de Camões a pedir esmola.
E da enorme dor que o desconsola
Saem-lhe os versos pávidos e quentes,
Dir-se-ia, meu pobre, que já sentes
Que uma sorte fatal, perversa e tola,
Em teu redor se torce, e aperta, e enrola,
Que até na fome nos fará parentes.
Hoje, sou eu que de lembrá-los choro.
Aos seus poetas, que lhe atiram ouro,
Paga a Pátria em miséria e tristeza.
Riem-se os zoilos fartos e ignorantes.
E é nos poetas, que hoje, como dantes,
A luz da Pátria se mantém acesa.

ARMINDO RODRIGUES

ACABAM DE SAÍR

EMILIO ZOLA

FECUNDIDADE

Um romance que vai ter grande êxito, em que o potente vigor de natural e humano realismo do eminente escritor se manifesta exuberantemente

2 GROSSOS VOL. 32$00

O VENTRE DE PARIS

Nova edição deste belo romance, cuja edição anterior se esgotou rápidamente

1 GROSSO VOLUME 18$00

GUIMARÃES & C.ª, editores, R. Misericórdia, 68

ACABA DE APARECER

o novo volume de **«O Romance de Isabel»**

«A IDADE DAS ASAS»

por **BERTHE BERNAGE** — a celebre autora de

«BRIGITTE»

Um romance encantador, cheio de ternura, emoção e humanidade
A melhor leitura para as raparigas portuguesas

1 volume de 292 págs. — 18$00

Na mesma série: «O AMANHECER DUM LINDO DIA»

A' venda nas livrarias — Edição da **PORTUGÁLIA EDITORA**

Avenida da Liberdade, 13

UM ACONTECIMENTO LITERARIO

ACABA DE APARECER

CAMÕES, CAMILO, EÇA

E ALGUNS MAIS

POR

AQUILINO RIBEIRO

Um vol. de 353 págs. ed. esp. 100$00, ed. vulg. 30$00

Edição da **LIVRARIA BERTRAND**

FEIRA DO LIVRO

Avenida da Liberdade

Aberta até 12 de Junho, das 17 às 24 horas

Aproveite estes ultimos dias da Feira para adquirir com descontos excepcionais as obras que lhe interessam.

ECOS

Carlos Ferrão publicou «História Secreta da Guerra»—o 1.º volume. Dado o seu demorado e penetrante estudo de quanto se refere ao tremendo acontecimento, encontra-se em condições muito especiais para o entender, nas suas causas mais profundas. Este novo trabalho revela a sua compreensão da história e a sua arte de a escrever. Carlos Ferrão coloca-se em face dos factos como alguém que num terreno dificil, escorregadio, não avança um passo, sem ter a certeza de que não se engana.

Quais são as suas qualidades essenciais? Paciência para investigar, lógica para estabelecer a unidade na dispersão, inteligência crítica e intuição admirável para descobrir a vida, sob as aparências superficiais. A sua «História Secreta da Guerra», de leitura tão agradável, confirma quanto já dissemos a respeito do seu autor—um descobridor diligente da realidade histórica, na confusão e abundancia dos documentos e dos testemunhos.

■

Pergunta-nos alguém que muito prezamos:

—«Porque não publica o seu jornal uma ou duas colunas diárias sobre assuntos coloniais?».

Interessa-nos tudo que se refere ao nosso Ultramar e desejariamos consagrar-lhe a crescente atenção que merece. A falta de espaço impede-nos muitas vezes de efectivar tão patriótico desejo. Ainda assim, fazemos o que nos é possível. E logo que chegue a necessária oportunidade o «Diário de Lisboa» promete, desde já, criar uma secção colonialista, suficientemente larga, a fim de versarmos problemas e recolher informações indispensáveis para que o nosso Ultramar esteja em contacto permanente com a Metrópole.

O nosso publico desinteressa-se, ás vezes, de questões que devem ter para ele a maior importancia. Não se prende dedicadamente com o que se passa nas nossas provincias de além-mar, com as quais Portugal forma um Império. Impõe-se uma reacção forte em sentido contrário. Agora que o Atlantico-Sul assume um valor excepcional, político e económico, que jámais conheceu, temos que nos preocupar com os poderosos interesses que nele temos.

Quantos, em Portugal, tiveram a exacta consciência do que representa a «Conferência dos Transportes da Africa Central» —bela e fecunda iniciativa do sr. dr. Caeiro da Mata—que ontem encerrou os seus trabalhos?

Pelo que pudemos observar, existe bem nitida a necessidade de organizar a propaganda extensa e intensa do que somos e podemos colonialmente, de forma que o Império seja para nós um cuidado, uma aspiração e uma conquista ininterrupta.

■

O governador de Diu é o capitão D. Miguel de Paiva Couceiro, filho do homem honrado, do heroi de egregias façanhas, impoluto, leal e patriota—Henrique de Paiva Couceiro.

Samaldas Gandhi, sobrinho do «mahatma», ministro da União Indiana, visitou há pouco a cidade de Diu. Foi recebido festivamente, qual costumam fazê-lo os portugueses como D. Miguel de Paiva Couceiro—com hospitalidade franca e gentil.

Das impressões que colheu, mostrou o ministro da União Indiana: 1.º que os portugueses são amigos dos indianos há centenas de anos; 2.º que continuarão no Industão por outro tanto tempo, desde que tenham governadores como D. Miguel de Paiva Couceiro.

O «Diário de Lisboa» que, apesar duma positiva diferença de convicções, manifestou sempre admiração e afeição por Henrique de Paiva Couceiro, sauda no seu filho o exito que alcançou, tanto mais que alguma vez se acolheu ao nosso jornal, a fim de velar pela memória saudosa de seu pai.

Estamos inteiramente certo de que, enquanto permanecer em Diu, o nosso nome —o nome acatado de Portugal—colherá aplausos e simpatias. O prestigio pessoal do homem responderá sempre pela obra patriótica do governador.

O RESTAURANTE ITALIANO
ROSSINI
TEM FAMA MUNDIAL

A defesa de Hong-Kong

oferece aspectos diferentes daquele que se registou em 1941

(Continuação da 1.ª pág.)

disse, existe apenas um nas imediações, o de Kai-Tak. Tal como aconteceu em Singapura, ser-lhe-á dificil utilizá-lo durante muito tempo ou conservá-lo em estado de servir.

A nossa primeira tarefa consistirá, portanto, em improvisar pistas de onde os caças possam descolar, o que também não é fácil, dadas as caracteristicas topográficas do terreno. A melhor solução será, porventura, utilizar os aparelhos de um porta-aviões.

Mas há outros factores que devem influir decisivamente na evolução da situação. Dificilmente se concebe uma operação isolada, em que os ingleses assumam, sózinhos, o encargo de defender Hong-Kong. Tal como nós, estão interessados nessa tarefa tanto a China nacionalista como os Estados Unidos, que são nossos aliados naturais.

E' certo que não há, por enquanto, um pacto do Pacifico, idêntico ao do Atlantico. Mas os interesses dos norte-americanos, como os dos países da Europa ocidental, levam-os a fazer causa comum connosco. Os aeródromos de Okinawa e da Formosa não tardarão, em caso de ataque, a entrar em acção.

A' nossa aviação de caça devemos juntar uma concentração, tão poderosa quanto possivel, de artilharia anti-aérea, embora para isso tenhamos de enfraquecer os meios de que dispomos para denunciar a aproximação do inimigo pelo ar.

A cidade pode ser defendida

Pelo que se refere ao ataque por terra, se os comunistas se lançarem contra Hong-Kong, devemos contar que o façam com forças praticamente ilimitadas. Tal como aconteceu com o ataque dos japoneses na Malásia, estarão decerto em condições de empregar sempre reforços frescos. Se quisermos detê-los, precisamos de dispor de recursos idênticos.

A's tropas da guarnição de Hong-Kong devemos juntar outros contingentes adestrados, para lutar contra os comunistas chineses e para evitar qualquer surpresa das suas forças aerotransportadas.

Não conheço suficientemente a situação no local, para fazer um cálculo, mesmo aproximado, da importancia das forças que serão necessárias nessas condições. Essas forças nunca poderão, porém, ser menos de duas divisões, convenientemente armadas e equipadas. Como aconteceu na Malasia, estaremos em situação de manifesta inferioridade, se não pudermos dispor de algumas forças blindadas.

Mas se nos prepararmos convenientemente, com os meios que deixo indicados, não vejo razão para que Hong-Kong não seja defendida com êxito, caso se produza o esperado ataque dos comunistas chineses. Pelo que me parece evidente que com uma defesa adequada não devemos recear ficar sem a cidade.

QUER UM BOM RADIO?
Compre-o nos
Duartes, Pai e Filho
Rua da Vitória, n.os 46-48 Tel. 32911

A poesia é a musica da alma
As jolas de verdadeira arte são o maior deslumbramento da vista.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata. 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

O ministro das Obras Públicas vai visitar o Algarve

O ministro das Obras Publicas deixa amanhã de manhã a capital, em direcção ao Algarve, onde vai presidir á inauguração de um bairro para pescadores, em Olhão e estudar varias obras em curso e outras que se projectam. Entre estas, contam-se o novo mercado de peixe, com instalações frigorificas, de Vila Real de Santo Antonio, e a estação central de camionagem da mesma vila, obras de grande interesse e valor para toda a região.

O sr. eng. José Frederico Ulrich, que se faz acompanhar dos srs. engenheiros Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização, e Pedro Pompilho, dr. Castro Freire e de outros técnicos do seu Ministerio, apreciará tambem as grandes obras de abastecimento de agua em conjunto á Vila Real de Santo Antonio, Praia do Monte Gordo e Castro Marim.

Amanhã, aquele membro do Governo visitará, ás 10 e 45, as obras do porto de Sesimbra e irá almoçar a Beja. Visitará depois, em Alcoutim, as obras camararias, indo ficar a Cacela. Na sexta-feira, parte ás 9 horas para Vila Real de Santo Antonio. A's 11 horas deve chegar a Olhão, donde seguirá para Faro, para visitar a escola do magisterio primário e o bairro economico daquela cidade.

Depois do almoço, serão visitadas as obras do porto. A's 17 horas, o ministro das Obras Publicas presidirá a uma reunião dos presidentes das Camaras Municipais, ouvindo-os, como é seu costume, um por um.

No dia seguinte, ás 11 horas, serão visitadas várias obras em Albufeira e ás 13 e 30 chegará a Portimão. Depois do almoço, visitará as obras do porto e procederá ao estudo de diversos problemas do maior interesse local.

No domingo, em Olhão e com a presença do sr. ministro da Marinha, subsecretario das Corporações, membros da Junta da Casa dos Pescadores e muitas outras entidades do distrito, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich procederá á inauguração do bairro para pescadores. A's 17 horas, partirá para Lisboa, com passagem por S. Brás.

Pequenas notícias do estrangeiro

TOLEDO, 1.—Os adidos militares de Portugal, Estados Unidos e Inglaterra em Madrid visitaram a Escola Central de Educação Fisica do Exército, onde o seu director, coronel Villalba, lhes explicou os fins e organização do estabelecimento, seguindo-se uma exibição de ginástica e táctica dos alunos.—(Efe).

LA VALETTA, 1.—O vice-almirante Romeo Oliva, que em Setembro de 1943 entregou em Malta as principais unidades da esquadra italiana, regressará ámanhã a esta cidade como comandante chefe da esquadra italiana, na primeira visita formal dessa esquadra a Malta desde o fim da guerra.—(Reuter).

A equipa italiana de óquei em patins equipa p

NO PAVILHÃO DOS DESPO

Portugal continu o «guia» do 5.º Campeonato do M de

O 5.º Campeonato do Mundo e 15.º da Europa, de óquei em patins, teve ontem mais uma jornada—a quarta. O publico não se cansa da competição e ontem voltou a encher o Pavilhão dos Desportos.

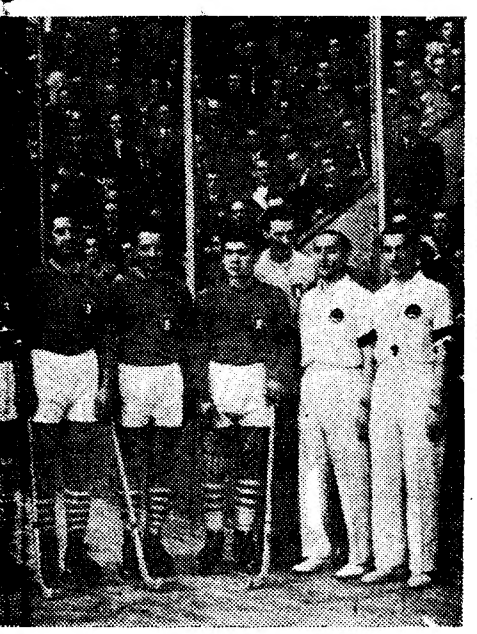
Se bem que a reunião não tenha sido tão boa como as anteriores, a assistencia não saiu contudo, desiludida. E' que os nossos jogadores registaram a sua quarta vitória—esta sobre um concorrente que tem sido normalmente dificil: a Suiça.

A equipa portuguesa continua «encarreirada» para a conquista dos titulos pela terceira vez consecutiva. Na tabela da classificação não se operou qualquer alteração, dado que os mais próximos competidores, a Itália e a Espanha, ganharam, também, os seus encontros, conseguindo, assim, conservar a diferença de dois pontos que os separa de Portugal.

A verdade é que a posição da nossa equipa, sem ajudas de terceiros, terá mais valor. Acre-

PARQUE BEIRAMAR
FEIRA DE ALGÉS
A 1 MINUTO DOS AUTOCARROS
JUNTO Á PARAGEM DOS ELÉCTRICOS
A ½ MINUTO DOS COMBOIOS
ABRE HOJE
A'S 22 HORAS
Entrada UM ESCUDO

CHAMPS ELYSEES
THÉ-DANSANT (Das 17 ás 19,30)
«BOÎTE DE NUIT» (Das 22 até de madrugada)
na Exposição Francesa
(Belem—Entrada pelo Largo dos Jerónimos)
Inauguração Quinta-feira, 2 de Junho
Os vinhos franceses—As ceias parisienses
Atracção: HUBERT PONTAT e BLACK & WHITE
A ORQUESTRA CHAMPS ELYSEES
Das 10 ás 14 horas marcam-se mesas pelo telefone 45585 e das 15 ás 18 pelo telefone 38084.



...ns que se defronta esta noite com a ... portuguesa

...ORTOS

...ua a ser

...» da classificação

...Mundo

...oquei em patins

ditamos no triunfo final, que será tanto mais invejado quanto menos depender da interferencia doutros resultados que não sejam os conquistados pela própria equipa nacional.

A carreira dos nossos jogadores está a ser brilhante—contados os jogos por vitórias. Ontem os portugueses fizeram exibição menos meritória do que na vespera, na verdade, dificil de suplantar. Mas, nem por isso, o triunfo deixou de ser menos merecido. Os suiços foram adversários extremamente preocupados com a defesa e, por isso mesmo, pouco afoitos ao ataque. Esta disposição dos helveticos pode justificar que os portugueses tenham feito o primeiro desafio sem verem as suas redes tocadas... mas que, tambem, não tenham ido longe na marcação dos tentos, como haviam ido nos anteriores desafios contra a Espanha e a França—concorrentes que estão á frente da Suiça na tabela da classificação. Por outro lado, a equipa portuguesa perdeu algumas oportunidades, que habitualmente não deixa fugir. Três grandes penalidades... não resultaram. E, assim, Portugal não fez melhor do que 3-0.

A Itália venceu a França por 5-1—um resultado convincente, que o animo e o entusiasmo dos gauleses não conseguiu evitar. Com 2-0, aos 7 minutos, os italianos ganharam confiança.

No segundo encontro da noite, a Belgica derrotou a Holanda por 4-0. O resultado pode surpreender um tanto, pela sua escassez. Estando a Belgica em 4.º lugar e a Holanda em ultimo, podia admitir-se maior diferença. A luta foi disputada com certa aspereza e valeu bem pouco. Os belgas foram inferiores ás suas possibilidades e os holandeses esforçaram-se por dar replica valorosa. O certo é que, ainda, desta vez os holandeses não alcançaram o seu primeiro golo.

A Espanha obteve mais um triunfo, defrontando a Inglaterra. O resultado foi de 5-2 e não deixou margem para duvidas. Os ingleses voltaram a fazer alarde de apreciavel tecnica... e a esquecer-se do remate. E os espanhois não jogaram com tão notoria vivacidade, como a habitual.

A classificação actual é a seguinte:

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Golos	P.
PORTUGAL	4	4	—	—	20- 4	8
Italia	4	3	—	1	25- 7	6
Espanha	4	3	—	1	18- 8	6
...gica	4	2	1	1	10- 6	5
...glaterra	4	1	1	2	13-13	3
...ança	4	1	1	2	9-16	3
...iça	4	—	1	3	6-15	1
...landa	4	—	—	4	0-32	0

O prémio grande não sai a toda a gente, mas toda a gente que comprar lotaria na
Casa Costa
75, Rua de S. Paulo, 77
fica com mais probabilidades de receber os
3.000 contos do S.to António

Começaram
a ser julgados
em Evora
os acusados do fabrico
e passagem de notas falsas

EVORA, 1. *(Pelo telefone).*—Começou, ás 10 e 30, o julgamento dos cinco conjurados que puseram em prática o fabrico e passagem de notas falsas de 500 escudos, chapa 7, com a efigie de Damião de Goes, facto descoberto em São Mansos, em Maio de 1948, pela G. N. R. daquela vila. Preside á audiência o sr. dr. Aires Cristovão Gonçalves, que tem como assessores os srs. drs. Henrique da Cruz Navalha, juiz substituto da comarca de Evora, e dr. Mesquita Tavares, juiz em Arraiolos. O Ministério Publico é representado pelo delegado do Procurador da Republica nesta comarca, dr. Rui da Fonseca Garcia Pestana. Os reus são defendidos: pelo sr. dr. Domingos Rosado, o Fernando Gonzalo Campo, espanhol, e Manuel Tição; o António Joaquim Quintas, pelo sr. dr. Ramada Curto e os restantes, António Joaquim Galão e Joaquina Rosa Douradas, pelo dr. Pedro Lino Bragança Gil.

Faltaram á chamada oito testemunhas, quatro de acusação e quatro de defesa. Os patronos dos reus leram as suas contestações, negando os crimes de que são acusados. O sr. dr. Bragança Gil pede na sua contestação a absolvição dos seus constituintes.

A sessão desta manhã, prosseguiu com a leitura das principais peças do volumoso processo, após o que o juiz presidente procedeu á identificação dos reus, que tomaram assento nos bancos segundo a gravidade das acusações: fabricação de moeda falsa, cumplicidade na sua passagem, ligação indirecta no crime e corrupção.

A primeira testemunha de acusação a ser ouvida foi o soldado da G. N. R. Manuel António da Silva, do posto de São Mansos. Foi instado pelo sr. dr. Garcia Pestana e Bragança Gil, a quem relatou os factos que levaram á descoberta do crime. Seguidamente foi ouvido pelos mesmos magistrados o comerciante de São Mansos sr. José Barrucho Moisés, que afirmou ao tribunal estar convencido de que o António Joaquim Galão, ao trocar uma nota de 500 escudos no seu estabelecimento, o fez com absoluto conhecimento de que era falsa.

A sessão foi suspensa ás 11 e 30 para recomeça ás 14 horas. A sala do tribunal, rigorosamente policiada, está replecta de assistência ávida de presenciar o julgamento. E' de supor que o dia de hoje seja apenas ocupado com os depoimentos das testemunhas de acusação e defesa. Não se espera hoje a sentença.

Portugueses em Roma

CIDADE DO VATICANO, 1.—Sua Santidade o Papa recebeu em audiência especial os médicos portugueses que vieram assistir ás jornadas médicas luso-italianas.—(Efe).

EM 3 LINHAS

Faz este mês cinquenta anos que foi fundada a Assistência Nacional aos Tuberculosos, obra da rainha D. Amélia e do dr. António de Lancastre.

///

Foi publicado o regulamento do serviço de abastecimento de água da vila de Oliveira do Hospital.

///

A obra de abastecimento de água a Ovar custará 2.742 contos.

///

O nosso Império colonial comprou no ano passado á Metropole 11 mil contos de cerveja, dos quais mais de 9 mil cabem a Angola.

///

As carreiras semanais regulares do Aquila Airways—Funchal, Las Palmas, Southampton—começam no dia 4. A's terças-feiras, realizam-se «baptismos do ar» nas costas da ilha da Madeira.

Um filósofo inglês
critica as ditaduras

LONDRES, 1—O filósofo inglês Bertrand Russell declara hoje que Lenine era uma pessoa «de vistas curtas e um fanático cruel». Num artigo publicado no jornal «Daily Graphic», Bertrand Russell escreve: «Ao principio, a revolução russa encheu Lenine de entusiasmo. Quando em 1920 estive na Russia julgava que o regime comunista era horrivel e que Lenine—com o qual tive uma longa entrevista—era uma pessoa de curtas vistas e um fanático cruel. A minha visita á Russia confirmou a impressão de que nada de bom se pode encontrar nem em individuos nem em sociedades artificalmente construidas, semelhantes a máquinas, servindo como máquinas objectivos estranhos a esses individuos e a essas sociedades. Nada de util se pode encontrar em «fuehrers» ou ditadores». —(Reuter).

UM JORNAL FALADO EM MADRID
dedicado a Portugal

MADRID, 1—A leitura do numero do periodico «Levante», no café do mesmo nome, na Puerta del Sol, dedicado a Portugal pelo seu director, sr. Gimenez Caballero, obteve grande exito e teve a colaboração dum padre Carmelita, que falou da paz e da Virgem de Fátima, do subsecretário de Educação, sr. Rubio, de vários escritores e jornalistas espanhois e do actor português António Vilar, que leu versos portugueses. Colaboraram também os coros portugueses que ontem se começaram a exibir no Concurso de Danças e Canções, no Retiro.—(Efe).

Tomou posse
a comissão administrativa
do Sindicato Nacional
dos Jornalistas

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a tomar posse, no Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, a comissão administrativa nomeada para o Sindicato Nacional dos Jornalistas, constituida pelos nossos estimados camaradas Alfredo Gandara, do «Século», Joaquim Salgado, do «Jornal de Noticias», e Afonso Serra, das «Novidades».

Falam os srs. dr. Valadão Chagas—que conferirá a posse—Joaquim Salgado e Alfredo Gandara, merecendo ficar arquivadas algumas das passagens do discurso deste ultimo. Declara que deseja colaborar com aquele Instituto, com o Grémio Nacional da Imprensa Diária e com cada uma das empresas jornalisticas. Salienta que o assunto que mais prende a atenção da classe é a elaboração do contrato de trabalho, que tem de ser um facto o mais rápidamente possivel, e ao qual estão ligados alguns problemas materiais e morais que a comissão procurará resolver: «Em primeiro lugar—disse—avulta o dos salários, cuja insuficiência é clamorosa. O jornalista ou tem de multiplicar-se, num esforço tremendo, anti-humano, a fim de obter os meios de subsistência para si e para os seus, ou vive na miséria. No primeiro caso, esgota-se rápidamente, como o fósforo a arder nas duas extremidades; no segundo, resigna-se a uma atonia que tem consequências desastrosas na sua vida doméstica e social».

Merecerão atento cuidado as classificações profissionais, as questões de trabalho e, principalmente, a reforma. A respeito deste ultimo problema, diz:

—Tem a nossa Caixa, felizmente, uma receita importante, constituida pelo adicional sobre publicidade. Permite-nos isso solicitar a efectivação de um desejo veemente de todos os jornalistas: a descida da idade legal para a reforma, que presentemente é aos 70 anos. Um trabalhador que vive tão intensamente como o profissional da Imprensa não chega áquela idade; ou, se chega, é nas tristes condições que se sabe, pelos exemplos oferecidos aos nossos olhos. O sr. dr. Castro Fernandes, quando subsecretário de Estado das Corporações, prometeu o seu apoio á ideia de se fixar a idade da reforma aos 65 anos. Não pode haver a minima duvida de que o sr. dr. Mota Veiga—incansável plasmador dos objectivos sociais do Governo—pensa de igual maneira. Mais: dentro do plano dos dirigentes do País, no campo da Previdência, e no prosseguimento da obra enorme já realizada ou brilhantemente em curso, podemos nutrir a esperança em que seremos reformados aos 60 anos. Nesta direcção, orientaremos os nossos forcejos, sem esquecer que teremos de nos submeter á inflexibilidade dos cálculos actuariais. Não perderemos de vista, também, a possibilidade de, para reforma, se contar o tempo de exercicio da profissão.

Expõe outra grande aspiração da classe: a utilização dos fundos de Assistência da Caixa de Reformas para o estabelecimento de pensões ás familias, por morte dos beneficiários. Espera poder efectivá-la, tanto mais que os homens que tão inteligentemente têm dirigido a Caixa já estudaram o assunto e encarregaram o respectivo actuário de redigir um projecto de regulamento. Tudo fará a comissão, para não se perder a presença, na Caixa, do sr. João Pereira da Rosa, ilustre director do «Século» e dos nossos camaradas Augusto Pinto e Silva Costa. E acrescenta que, quanto aos jornalistas portugueses que já tinham mais de quarenta anos quando se constituiu a referida Caixa, tudo se fará para lhes garantir a reforma por inteiro, quando atingirem a idade própria, ou quando tenham completado certo numero de anos de serviço activo na Imprensa.

OS NOVOS MERCADOS

O mercado da Praça da Figueira encerra definitivamente as suas portas ás 14 e 30 de 30 deste mês, começando a ser demolido no dia seguinte, 1 de Julho. Nesta ultima data, serão inaugurados os mercados provisórios da Rua Heliodoro Salgado e da Mouraria e o de levante de Alvalade.

O da Rua Heliodoro Salgado funcionará até estar pronto o mercado definitivo do Forno do Tijolo; o da Mouraria passará depois para o definitivo do Chão do Loureiro; e o de Alvalade existirá até que esteja construido o provisorio, só então começando a construção do definitivo daquele bairro.

INAUGURAÇÃO SEM FALTA
DA
FEIRA POPULAR
SEXTA-FEIRA, 3

Whisky Escocês Genuino —
JOHNNIE WALKER
BORN 1820—STILL GOING STRONG
John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.

LOTARIA NACIONAL
3.000 contos de Santo António
?
VARETA
Rua do Carmo, 89 LISBOA

CONTINUAM OS EXITOS
«DOS FORDISTAS»
NO III RALLY DE LISBOA
A 1.ª CATEGORIA FOI GANHA POR:

1.°—A. Imhof em ALLARD (MOTOR FORD V-8)
2.°—Ken Wharton em FORD PILOT V-8
3.°—Martinho Stichaner em MERCURY V-8
7.°—Manuel José Palma em FORD V-8
8.°—Arnaldo Ferreira em MERCURY V-8
9.°—Oliveira Martinho em FORD V-8

TAÇA DAS SENHORAS

Miss Margarett Cooke em FORD ANGLIA

PRÉMIO DE ELEGANCIA E CONFORTO

A. Casajuana — Pfeiffer em MERCURY

PRÉMIO DE «PONTUALIDADE»

Dos 22 carros da série das marcas FORD, MERCURY, PILOT, VEDETTE, ANGLIA e PREFECT. que alinharam à partida, 21 ganharam o prémio «Pontualidade».

Os resultados gerais dos 3 Rally de Lisboa até hoje realizados creditam as marcas da ORGANIZAÇÃO FORD:

—Os melhores resultados
—O maior numero de inscrições
—O maior numero das 1.as classificações
—A maior percentagem de carros que terminaram as provas

DEPOIS DO SUCESSO DO RALLY DAS TÚLIPAS, GANHO VALOROSAMENTE PELA EQUIPA KEN WHARTON-MARGARETT COOKE NUM **FORD ANGLIA**, OS ÊXITOS DOS FORDISTAS CONTINUAM

PORQUE OS FORDISTAS PODEM CONFIAR NOS FORD

FORD LUSITANA

E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO S. A.

Buenos Aires

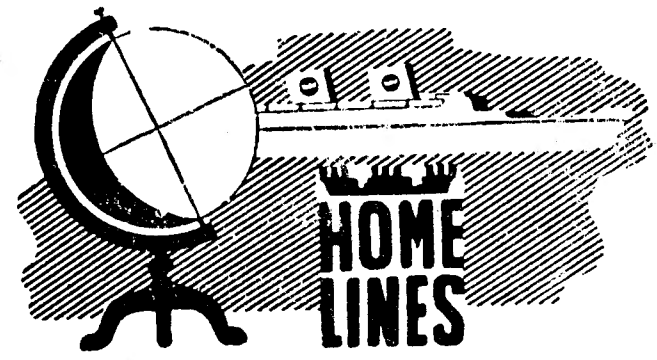
PROXIMAS PARTIDAS

VAPOR	D STINOS	DATAS
«Tucuman»	RIO JANEIRO E	11 Junho
«Entre Rios»	BUENOS AIRES	8 Julho
«Corrientes»	GÊNOVA	12 Junho
«Salta»	VIGO	18 Junho

para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.da

Praça Duque da Terceira, 4
Telefones 22271 - 22272 - 22273
LISBOA



CARREIRA REGULAR PARA

NEW YORK

Em 17 de Junho o magnífico paquete de luxo

M/S ITALIA

(26.000 toneladas)

OS AGENTES

AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, L.da

Rua do Alecrim, 20-A, 1.º — Telef. 27264

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«João Belo»**

Com escala por **Leixões,** sairá em 3 de Junho, recebendo carga e passageiros para:
Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e **Moçâmedes.**

AVISO AOS SRS. PASSAGEIROS: — Este paquete regressa a Lisboa no dia 6, efectuando-se o embarque na Gare Marítima da Rocha do Conde de Obidos, das 13 às 15 horas, largando o navio ás 16 horas. A bagagem deve ser entregue na referida gare até às 12 horas.

PAQUETE **«SERPA PINTO»**

Sairá em 9 de Junho, recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S.Vicente, Salvador, Rio de Janeiro e **Santos.**

N/vapor **«QUIONGA»**

Com escala por **Leixões,** sairá em 16 de Junho, recebendo carga e passageiros para:
S. Vicente, Praia e **Bissau**

PAQUETE **«MOUSINHO»**

Sairá em 15 de Junho, recebendo carga e passageiros para:
Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e **Moçambique.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

O PRETO NO BRANCO

(Continuação da 4.ª pág.)

Para o «lado de lá» o Universo é «dialéctico». Por mim o caso não me interessa. Se o Universo é dialéctico—é lá, com ele.

Mas para o «lado de cá» é outra coisa, sem duvida, mas sempre a mesma. Ora eu, que compro livros, gostaria que não fosse assim. Eu li o Taine—e todavia sempre fui favorável e entusiasta da Revolução Francesa. Li o Bossuet — todavia não era católico. Li o Bakounine—e nunca fui anarquista. E sempre gostei de ler os autores que tinham talento e divergiam. Porque pode dar-se o caso, para um lado ou para outro, dum cambio forçado e igualmente unilateral, de preferências e os livros deixam de ser, de ambos os lados, os companheiros da doce solidão em que se compraz quem já não é novo. E sendo assim torna-se uma maçada envelhecer para quem não sabe jogar o «bridge» e não aprendeu outros quaisquer passatempos sem os quais, como é sabido, os homens da minha idade, têm uma velhice desgraçada.

R. C.

DESOBSTRUÇÃO
DO NARIZ NUM INSTANTE

Febre do feno? Asma? Coriza ou catarro? Use o Inalador 'Methedrine.' A sua acção estende-se a toda a cavidade nasal, e produz em seguida a desobstrução, restabelecendo a respiração nasal. Muito cómodo para trazer no bolso ou carteira. A sua actividade dura muitas semanas. Compre hoje um Inalador 'Methedrine.' À venda em todas as Farmácias.

Inalador 'Methedrine'
Marca de Fábrica

BURROUGHS WELLCOME & CO., LONDRES
(The Wellcome Foundation Ltd.)
Representantes para Portugal e Ilhas:
Leacock (Lisboa), Lda., Avenida 24 de Julho, 16, Lisboa
Delegação no Porto — Rua José Falcão, 185

CASINO-ESTORIL
AMANHÃ
AMALIA
RODRIGUES
em última apresentação,
por motivo da sua partida
para o estrangeiro.
Ás 23,45 no Salão Restaurante
Ás 0,30 no WONDER BAR

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
Dr. Bello de Morais—Cirurgia geral, operações, (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. e mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. F. Nunes da Silva—Doenças tropicais (2.as, 4.as e 6.as), 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Na próxima semana, devem começar os trabalhos de montagem da revista para a temporada de Verão, no teatro Maria Vitória.

—Está a construir-se na Feira de Algés um teatro com grande lotação, que deve ser explorado pelo empresário José Miguel.

—Nem a empresa do Trindade, nem a do Ginásio encetaram ainda negociações para quaisquer organizações de teatro, respeitantes ás habituais explorações de Verão.

—No Variedades prosseguem os ensaios da comédia *O menino André*, que ali deve estrear na sexta-feira da próxima semana.

—A actriz Eunice Colbert, recentemente regressada do Brasil, parte dentro de dois meses para o Rio de Janeiro, após ter liquidado todos os assuntos que a trouxeram a Portugal e, segundo consta, abandona o teatro, por motivo do seu próximo casamento.

—O actor Manuel Santos Carvalho colabora numa das revistas que vai ser montada na temporada de Verão.

—A orquestra «Copacabana», de que é director Joaquim de Sousa Machado, foi contratada, novamente, para o Grande Casino da Praia da Rocha, na próxima época balnear e da qual faz parte o excelente pianista Amadeu Bagulho.

—Dá hoje e amanhã, espectáculos no teatro de Braga a companhia «Comédia Alegre».

—Informa-nos o empresário Rocha Brito que é totalmente destituida de fundamento a notícia de que nos fizemos eco acerca da sua participação numa segunda proposta para a exploração do Coliseu do Porto, subscrita por outra entidade. A unica proposta em que intervem é aquela que foi apresentada sob o seu próprio nome.

Molière no Patio das Comédias

A grandeza de Moliére está no universalismo humano expresso pelo seu burlesco, simples forma teatral do que imortalizou a sua obra genial. E eis o que melhor se revela em algumas das suas comédias menos representáveis, segundo um critério que tem levado á decadência, quase ruina, do Teatro. Entre essas comédias, conta-se a originalissima peça—bailado, «Escola de Maridos», que o grupo cénico de «Os Companheiros do Patio das Comédias» levará á cena, em primeira representação em Portugal, no próximo dia 9, no Salão de Honra do Instituto Superior Tecnico, amavelmente cedido para esta sensacional manifestação de teatro experimental, pela Associação de Estudantes daquele estabelecimento de ensino.

Francis Graça

Teve a amabilidade de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida o bailarino Francis Graça, que partiu ontem para Paris, onde vai exibir-se com o grupo coreográfico «Vede-Gaio».

Primeiras exibições

«Os Anjos Marcados», no São Luís

Um filme excepcional, que nos fala á alma, que nos emociona profundamente, causando uma forte impressão. Dir-se-ia que o realizador pôs de lado todos os grandes interpretes, mais ou menos brilhantes e cabotinos, artificiais e massacrantes pelo seu tipo repetido até á saciedade, para nos dar essa formidavel personagem, eterna e eloquente, que é —«A Vida!». Faltava, de facto, fazer este filme, e admira até que ele venha tão tarde aos nossos «ecrans». Ele dá-nos, enternecidamente, o drama das crianças abandonadas na Europa, por causa da guerra. Os pequenos vagabundos, os que perderam os pais, aqueles que o sofrimento sufocou, e não falam, outros que já não recordam a sua origem, sequer a casa onde nasceram e tiveram as suas primeiras alegrias. Cada uma daquelas existencias condenadas representa um crime, não um crime individual, mas um crime colectivo, que esse louco sanguinario que foi Hitler desencadeou no Mundo. Foram, afinal, as crianças que pagaram a guerra! E' pena que o ditador nazi não vivesse ainda para ver, com os seus olhos mortais, a angustia, a dor, a tragedia desses pequerruchos, famintos, esqueleticos, esfarrapados, muitos vindos de campos de concentração, como orfãos, visto que seus pais foram mortos nas camaras de gás, ou, positivamente, «derretidos» para os seus corpos se converterem em sabão.

O coração estremece de tanta vilania! Pergunta-se: onde está esse Hitler?! Não, nem a sua própria alma pode sobreviver, reduzida a cinzas pelo castigo de Deus. Quando sabia que a guerra já estava perdida, ele convertia Berlim num panteão de ruinas, e deixava o sangue a correr a jorros para que a sua morte tivesse a grandeza barbara dum holocausto. Autentico criminal de guerra, e muito bem, o consideraram os Aliados!

Este filme é um documento extraordinario. Lisboa deve vê-lo, se é que ainda não perdeu o espirito e a sensibilidade. Ri pouco, não mostra pernas bonitas, nem belezas torturadas pelos «cirurgiões plasticos de Hollywood—mas ergue-se, levanta-se, como um monumento inesquecivel do cinema, sobre o qual fulgura uma luz ofuscante de bondade moral. E' possivel que seja tão intensa, que nos arrase os olhos de lagrimas!

O que é a historia? O calvario das crianças vitimas da guerra. Vemo-las chegar, num vagão, empilhadas como animais, reduzidas á mais extrema miseria fisica. Outras, porém, entre as ruinas de Berlim, esqueletos e carcassas de imoveis luxuosos, duma brancura cemiterial, parece que ali nasceram como ervas ruins. Em todas o espanto, o sobressalto nervoso, o medo. Há as que não sabem comer com um garfo; que se arrepiam ao mais pequeno ruido, como se o inferno da metralha fosse recomeçar; e muitas que fogem das mãos dos seus salvadores, julgando que as vão prender ou matar. Polacas, checas, alemãs—amalgama humano, cujo rosto documenta o que viram de assombroso, naqueles dias em que o Mundo parecia condenado. No meio de tantas, uma criança que procura a mãe, mas mal se recorda—apenas da grade de arame do campo de concentração, onde a viu pela ultima vez. E' o seu calvario, bem como o de muitas outras, que o realizador nos dá, através dum entrecho, belo e fremente de humanidade. A rajada de emoção é constante: desde a mãe que julga ir encontrar o filho e vê outro, tambem perdido como o dela, até á criança que se lança ás aguas dum rio para não mais reaparecer, fugindo ao trágico mundo dos homens. O desempenho é superior. Convence-nos pela realidade.—*Visor 42*.

«Quase uma traição», no Capitólio

Dá gosto ver um filme assim, certo no seu género, de processos diáfanos, sem ambições. Poderia figurar na filmoteca como modelo perfeito do género, que é dos bastidores das corridas de cavalos, com profissionais de apostas que liquidam as dividas a tiro. Em particular há tipos bem achados, como o do *jockey* desclassificado, de curioso complexo, traindo e redimindo-se no final. Duma maneira geral, a representação é também modelar, com o experimentado e excelente actor Alan Ladd, a menos experiente mas inteligente actriz Gail Russel, William Demares, Bruce Cabot e Spring Byington, todos no seu lugar especifico. Complementos bons e variados.—*Visor 58*.

Terças-feiras classicas do Tivoli

Na próxima sessão, Erico Braga comenta o filme «A vida é um Sonho»

Continuando na sua interessantissima iniciativa de depuração do gosto pelo cinema, o Jardim Universitário de Belas Artes convidou o actor Erico Braga para comentar o filme clássico «A vida é um Sonho», que vai ser exibido na terça-feira da semana que vem, ás 18 e 30, no Tivoli.

Os bilhetes para esta sessão, que promete ser sensacional, já se encontram á venda na bilheteira daquele cinema e é da maior conveniência que as pessoas que desejarem assistir não deixem para a ultima hora a marcação de lugares, evitando assim o ajuntamento e as consequentes dificuldades que se têm notado nas ultimas sessões.

«Catch» no Coliseu

Os sensacionais combates desta noite. O português Barrigana contra o terrivel Jourlin, ex-campeão da Europa. A Pantera Negra contra Berthier

Todos esta noite ao Coliseu. Sobe pela primeira vez ao ring o bravo lutador português Barrigana que desafiou o brutal Jourlin, ex-campeão da Europa, revoltado contra as suas selvajarias. Qual o resultado do combate? Outro, de espantosa grandeza, entre atletas de força sobreumana: Herlant, 100 quilos, campeão de França, autentico monstro, contra Binachi, 100 quilos, campeão de Italia, de fantastica agilidade e dureza. Por ultimo, Jim Pantobe, a pantera negra, destro como um simio, estupendo em duplas patadas, que derrubam o maior hercules, contra Berthier, o furibundo campeão do Norte da França, que se julga invencivel

Antes da sessão de «catch» representa-se a revista «Ai, Puxa, Puxa!», com o ilusionista D. Aguinaldo.

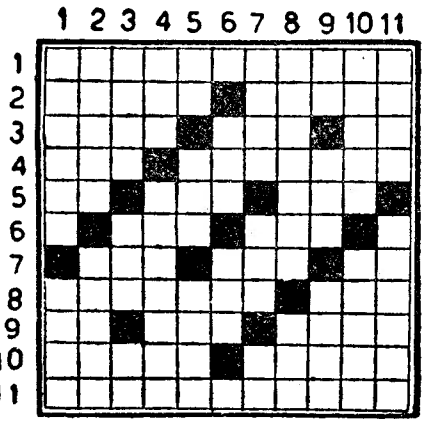
Recintos de diversões

Hoje, á noite, haverá, na adega tipica da Lucilia do Carmo, uma evocação de Maria Vitória, com os melhores nomes do fado.

A LIMPEZA CIENTIFICA A SECO
nos maquinismos mais modernos da TINTURARIA LISBOA são inigualáveis!
Utilize-a e verá...
Vá, ou telefone ao depósito Central:
Rua da Prata, 156, s/l — Telefone 23422
Serviço ao domicílio sem mais preocupações

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2410



HORIZONTAIS: 1—Ilha vulcanica do arquipélago de Salomão na Melanésia. 2—Consonancias de sons finais no verso. Não acentuado. 3—Pássaros. Espaço ilimitado em que giram os astros. Antigo nome da nota musical dó. 4—Preposição e artigo (pl.). Arquipélago Malaio. 5—Simbolo químico do érbio. Porém. Rilhe. 6 — Chiste. Logo que. 7 — Nome que vulgarmente se dá ao rápido de Paris. Preposição e artigo Simbolo quimico do tálio. 8—Serpeara. Doutora. 9—Prefixo de negação. Raiva. Mais mau. 10—Venera. Uma das duas colunas de Hercules. 11—Embezerradas.

VERTICAIS: 1—Locutórios de convento. Remam para trás. 2—Dar uivos. Prumo com que se determina a profundidade das águas. 3—Estimes. Ponto cardeal. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 4—Ofereces. Ilha do Oceano Atlantico que é uma das maiores maravilhas da Natureza. 5—Campeão. Doença. Lavram. 6—Cabelos brancos. Altar. 7—Pseudónimo de uma escritora portuguesa já falecida. Triture. Simbolo quimico do cobre. 8—Trataras por tu. Tranquilidade publica. 9—Laço apertado. Nome de um astro. Capital de Timor. 10—Condescendência. Exército. 11—Derrota. Içares.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2409

HORIZONTAIS: 1—Aparatoso. 2—Retina. 3—Rogam. Arenas. 4—Ri. Alar. Orago. 5—Em. Regos. Orel. 6—Eis. Anjos. Ana. 7—Itas. Oásis. Ar. 8 — Ralem. Rito. Si. 9 — Orates. Aorta. 10—Didimo. 11—Polémicas.

VERTICAIS: 1—Arreeiros. 2—Imitar. 3—Pagar. Salado. 4—Ar. Alea. Setil. 5—Ré. Magno. Mede. 6—Ata. Rojar. Sim. 7—Tiro. Sósia. Mi. 8—Onero. Sito. Oc. 9—Sanara. Sorva. 10—Agenas. 11—Isolariam.

LOURENCE SCOTT
o motor eléctrico de grande venda em todo o mundo

DANÇA Lições à hora
Professoras: MACHADO
R. da Palma. 164. 3.º E.

O sabonete inglês próprio para toda a familia!
A' venda nas boas casas
Por grosso:
Travessa da R. Formosa, 20-2.º PORTO

Jaime Menoes das Neves
FALECEU

Alexandrina Mendes das Neves e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido irmão e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 16 horas, da Igreja de Arroios para o cemiterio do Alto S. João.

AGENCIA GUSTAVO BAPTISTA
R. de Alcantara, 35-A—Telef. 38065

III RALLYE INTERNACIONAL DE LISBOA

CATEGORIA 1.500 A 3.000 C. C.

6—VANGUARDS inscritos

RESULTADOS VERIFICADOS:

1.º—VANGUARD
4.º—VANGUARD
5.º—VANGUARD
7.º—VANGUARD
8.º—VANGUARD
10.º—VANGUARD

} 6 classificados

O PRIMEIRO desta categoria obteve também os seguintes lugares:

1.º—ENTRE TODOS OS CONCORRENTES PORTUGUESES
3.º—DA CLASSIFICAÇÃO GERAL

VANGUARD

O AUTOMÓVEL QUE LHE CONVÉM

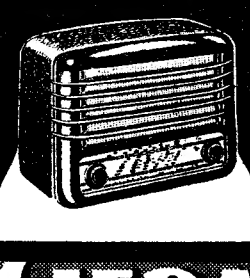
C. SANTOS, L.DA

PORTO R. de S.ta Catarina, 160-172 — **LISBOA** Av. da Liberdade, 29/41 — **COIMBRA** Av. Fernão de Magalhães, M. R

— NA SUA COSINHA
FAZ FALTA... UMA BALANÇA
INCA
RIGOROSA ELEGANTE PRÁTICA BARATA

A BALANÇA QUE VALE QUANTO PESA!
Á VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES
REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 3 0306 — Lisboa
AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, L.da — R. Ramalho Ortigão, 40-Tel. 2 4587 PORTO
AGENTES NO CENTRO: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO L.da — Avenida Sá da Bandeira, 2 — COIMBRA
AGENTES NO ALGARVE: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, L.da — Rua de Santo António, 59 — FARO

MÚSICA A TODAS AS HORAS, NOITE E DIA!



SIERA
O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

ESMALTES e VERNIZES
Gordos - Sintéticos - Celulósicos
TEOLIN
TEOFLUX 3 NITRO TEOFLUX
GRANDES MARCAS
★
Soc. Revendedora de Drogas, L.da
Rua da Madalena, 93
Telef. 32291 -- LISBOA
Lafayette de Carvalho
Calçada de Monchique, 3
Telef. 25326 -- PORTO

PIANOS
NOVOS E RESTAURADOS
Marcas de confiança
Custódio C. Pereira & C.a
Rua do Carmo, 11-Lisboa

BETONEIRAS
motivo urgente, vendo duas 220 litros 4 H. P. 1 L 1/2. hora, marca Rex 10-3 —motor jap. Caes d'Areia—armazem J. — Telefone 29107.

Tarifa de «Tranvias»

Entre os principais centros populacionais e os seus arredores, vendem-se bilhetes de tranvia, cujos preços traduzem apreciável redução sobre os da Tarifa Geral.

Cada duas crianças de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos podem viajar com um só bilhete de tranvia, de adulto.

Com bilhete de tranvia, pode despachar-se bagagem.

Ellerman & Papayanni Lines, Ltd.
(SERVIÇO SEMANAL)
NAVIO «CROSBIAN»
Recebe carga e passageiros para
LIVERPOOL
(DIRECTO)
em 6/7 de Junho
NOS AGETES
MASCARENHAS & C.º
Travessa do Corpo Santo, 10, 1.º Dt.
Telefs. 27311 22598 - LISBOA

Transportes de remessas da tarifa 8/108 destinadas a Lisboa

A C. P. solicita dos Ex.mos Expedidores de remessas de pequenos volumes até 20 kgs., destinados a entrega nas estações de Lisboa, a indicação, como estação de destino, de Lisboa-P., de preferência á de Lisboa-R., visto ser possivel, dessa forma, dar maior acclaração a essas remessas.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.), de hoje: Continua o tempo de aguaceiros nas Ilhas Britanicas, no Atlantico, a Sudoeste daquelas ilhas e no Noroeste da França, motivado pela depressão que há dias se mantém quase estacionária junto á costa Oeste da Irlanda. Os Açores, a Madeira e a Peninsula Ibérica, permanecem sob a acção dum anticiclone centrado a Sudoeste do arquipelago dos Açores.

Previsão para o periodo das 15 horas (T M. G.) de hoje ás 24 horas (T. M. G.) de amanhã: Todo o País está sob a influência de ar maritimo, o que origina nebulosidade variável, e possibilidade de aguaceiros fracos e locais, principalmente nas zonas do interior. Vento fraco a bonançoso de Noroeste. Ligeira descida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 20º; minima, 12º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,5; minima, 13º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica coral sinfónica; 19 e 30, meia hora inglesa; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, palestra da série «Para um verdadeiro humanismo»; 21 e 45, transmissão de São Carlos de um concerto comemorativo do 1.º aniversário da morte do mestre Viana da Mota. No intervalo: «Viana da Mota», palestra pelo professor Luís de Freitas Branco; 23 e 30, transmissão do Pavilhão dos Desportos do relato do desafio de óquei em patins Portugal-Itália. No final, noticiário e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, musica ligeira; 20, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, fantasia; 22 e 15, concerto; 23 e 15, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, concerto pela orquestra privativa; 20, canções; 20 e 15, musica para si; 20 e 30, noticiário; 20 e 40 musica portuguesa; 21, musica ligeira; 21 e 15, musica brasileira; 21 e 30, palestra sobre a campanha de auxilio á A. C.; 21 e 40, musica de concerto; 22, feira dos disparates; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, notas liturgicas; 22 e 45, musica escolhida; 23, óquei em patins; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Peninsular.

Caiu a um poço

e foi retirado já sem vida

CASTELO BRANCO, 1. (Pelo telefone)—Esta tarde, cerca das 14 horas, quando o proprietário sr. António Dionisio, casado, de 51 anos, natural e residente em Marmeleiro, concelho da Guarda, que tinha vindo aqui visitar um seu filho, estudante no liceu de Nuno Alvares, desta cidade, se encontrava no estabelecimento de António Joaquim André, caiu a um poço do quintal. O Joaquim André ao dar pela ausencia do António Dionisio, procurou e foi encontrá-lo dentro do poço. Chamados os bombeiros voluntários, que compareceram rapidamente, foi levado em um pronto-socorro ao hospital da Misericordia, onde chegou já morto. O obito foi verificado pelo dr. Louro e o cadaver removido para o necroterio. Não há testemunhas da ocorrencia, mas a Policia presume que não ha crime.

Uma lição

do prof. Queirós Veloso

No dia 11, ás 11 horas, os antigos alunos do Curso Superior de Letras efectuam a sua reunião anual, numa das salas da Faculdade de Letras, onde o unico sobrevivente dos mestres do curso, o sr. prof. dr. Queirós Veloso, a pedido dos seus antigos discipulos, proferirá uma lição, a que assistirão tambem os actuais alunos daquele estabelecimento de ensino superior.

Depois da lição, celebrar-se-á o almoço, em Montes Claros, no Parque Florestal de Monsanto, no qual podem comparticipar as familias dos antigos alunos. As inscrições devem ser comunicadas ao sr. dr. Gomes Pereira, Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 132, 2.º, esq.º, Lisboa, telefone 5 1350.

O tempo e a agricultura

VILA POUCA DE AGUIAR, 31.—Devido á falta de chuvas, são enormes os prejuizos em todo o Vale de Aguiar, encontrando-se as colheitas bastante comprometidas. Os gados tiveram grande baixa de preço, proveniente da falta de pastagens, encontrando-se os lavradores bastante desanimados.

"OCIDENTE"

Apareceu hoje o n.º 134 desta revista mensal, que Alvaro Pinto faz publicar sempre no dia 1, desde Maio de 1938. Este excelente fasciculo é o ultimo do Volume XXXVI e traz valiosa colaboração. Devem citar-se, além das Crónicas habituais, os estudos camonianos de A. Salgado Junior e José Maria Rodrigues e outro de Jordão Emerenciano sobre D. João VI. Quando todas as outras revistas vão ficando pelo caminho, é de enaltecer a pontualidade e persistência de «Ocidente».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 Carnide (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B Bairro da Liberdade; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Campo Pequeno (Do)—Av. da Republica, 58 C-D (Tel. 71661); Saude—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Berne ((De)—Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Império, Ld.ª—R. de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48002); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ld.ª—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140, A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva—Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Pais—Rua de Carvalho Araujo, 156 (Tel. 73965); Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215 (Tel. 45079); Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50 (Tel. 47838); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista, á Lapa, 35 (Tel. 61251); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Costa Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. Cesar—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Fenix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21031); Africana—Rua de Bernardino Costa, 45 (Tel. 29120); Costa—Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Cortez—Rua de S. Nicolau, 93 (Tel. 25378).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Essa mulher».
APOLO—A's 21 e ás 23—«Claveles de España».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O que se leva desta vida!».
COLISEU—A's 22—A revista «Ai, pucha, pucha!» e Campeonato de luta».

CINEMAS

S. LUIS—«Os anjos marcados».
TIVOLI—«O lar dos meus sonhos».
EDEN—«Cavalheiro por uma noite».
POLITEAMA—«O Bom Samaritano».
CAPITOLIO—«Quase uma traição».
ODEON e PALACIO—«Deus lhe pague».
OLIMPIA—«Os reis da audácia».
REX—«Era o seu destino».
TERRASSE—«Abbott e Costello e a viuva alegre»
LIS—«Ambar eterna».
PROMOTORA—«Canção do deserto».
R. AMADORA—«Romance imortal».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	704$	703$	705$
Consolidado 3 % T. 10	740$	740$	741$
Consolidado 3 1/2 T. 10	842$	840$	845$
Centenários 4 %	1.990$	1.988$	1.990$
Ob Tesouro 2 1/2 1942	—	901$	908$
Ob. Tesouro 2 1/2 1943	903$	901$	905$
Externas 1.ª série	—	—	1.350$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.260$	1.275$
Externas 3.ª série	—	—	1.710$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.450$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	—	200$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	—	3.200$
Lisboa e Açores por ...	—	—	890$
Ultramarino cp. T. p....	565$	564$	567$
Portugal port. T. p. ...	—	1.230$	1.250$
Mundial...	—	1.010$	1.150$
Nacional...	—	—	1.100$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	135$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	115$	120$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	130$
Cimentos Tejo...	—	210$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	215$	—
Crédito Predial port. ...	10$	10$	10$
Gás Electricidade cupão	151$	150$	151$
Alto Alentejo cupão ...	165$	165$	166$
Industrial Aliança... ...	—	270$	290$
Portugal e Colónias ...	226$	226$	230$
Nac. Navegação T. p.	—	775$	795$
Colonial de Navegação	—	—	590$
Port. de Pesca T. p. ...	853$	850$	—
Port. Tabacos cupão ...	320$	318$	322$
Tabacos Portugal cupão	420$	415$	425$
União Eléctrica Port. ...	204$	203$	205$
Cassequel	—	841$	850$
Agricola das Neves ...	678$	675$	679$
Agricultura Colonial ...	395$	392$	397$
Açucar de Angola... ...	2.195$	2.180$	2.195$
Buzi	134$	133$	134$
Cabinda...	—	—	132$
Ilha do Principe	785$	785$	—
Zambézia T. de 25 ...	81$	81$	81$
Moçambique	45$	45$	46$
Fomento Colonial	17$	17$	17$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	500$	500$	505$
Norte de Portugal 5 %	102$	102$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	—	—	100$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507, End. Teleg. Sabosi.

Vida desportiva

REUNIÕES INTERNACIONAIS

Comité de Oquei em Patins

Reuniu-se hoje, na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, o «Comité» Internacional de Oquei em Patins.

Presidiu o sr. Sofflé, representante da Federação da Belgica, secretariado pelos srs. Bornheim da Federação Inglesa, e M. Michel, da Federação Suiça.

Estiveram presentes os srs. José Prazeres, delegado de Portugal; Quaranta, da Itália; Haselem, da Holanda; Gervaz, da Suiça; Fetler, da França; Jongbloet, da Belgica; Bornheim, da Inglaterra; e Pellicer, da Espanha.

Ficou resolvido adoptar a bola italiana ou outra semelhante. Foi lida a lista dos arbitros aprovados.

Os próximos Campeonatos da Europe e do Mundo de Oquei em Patins, deverão realizar-se, na segunda quinzena de Maio de 1950, na Itália. No entanto, sobre este assunto, o Congresso Internacional, que se efectuará na próxima sexta-feira, ás 9 horas, na sede do Instituto Nacional do Vinho do Porto, decidirá em definitivo.

Esclareceu-se o art.º 52.º dos regulamentos internacionais. E ficou deliberado que os encontros terminarão logo que soe o apito do cronometrista.

O «Comité» ficou ainda encarregado de estudar um regulamento para arbitros e arbitragens.

Por proposta do delegado de Espanha, haverá que estudar o sistema do «goal-average» para a classificação dos torneios internacionais.

Foi recusado o aumento da inscrição de dez jogadores por equipa nos campeonatos do Mundo, sendo, no entanto, de admitir um guarda-rêdes de reserva.

Discutiram-se outros assuntos, por vezes com vivacidade, mas sempre em ambiente de elevação.

A' reunião assistiu também o sr. capitão Santos Romão, presidente da Federação Portuguesa de Patinagem.

Amanhã, ás 9 horas, também na sede do Ateneu Comercial de Lisboa, reunir-se-á o «Comité» Internacional de Corridas. Essa reunião revestir-se-á de grande importancia para a Federação Portuguesa de Patinagem, que se prepara para, em Outubro próximo, no Pavilhão dos Desportos, organizar o Campeonato do Mundo de Corridas.

GINASTICA

Concurso de ginástica olimpica

Começou com o maior brilho e superior organização o concurso de ginástica olimpica, promovido pelo G. C. P., havendo muita expectativa e interesse pelas classificações A posição variada que ocupam os seus melhores atletas, da classe A, nas provas disputadas na segunda-feira passada, não deixam antever qual possa vir a ser o campeão do clube, embora se considere já campeão em argolas e cavalo de arção o atleta Garcia Alvarez. Na classe B, João Silvano é campeão em paralelas e Luis Henriques venceu os saltos de cavalo.

Hoje, prossegue o concurso, exibindo-se os ginastas da B em cavalo de arção e barra fixa e os da primeira turma em exercicios de paralelas e movimentos livres. A ultima sessão efectua-se na próxima sexta-feira.

O centenário do governador

Celestino da Silva

Como temos anunciado, é ámanhã, ás 21 e 30, que a Sociedade de Geografia de Lisboa comemora o centenário do nascimento do coronel Celestino da Silva, que foi um dos maiores governadores de Timor. Naquele periodo em que, ao findar do século XIX, as nossas tropas se batiam em Moçambique, primeiro sob as ordens de António Enes, depois sob o comando de Joaquim Mousinho, para submeter ao dominio português os indigenas ainda rebeldes, Celestino da Silva, reunindo sob o seu comando os arraiais timorenses fieis ao Governo, conseguiu sem auxilio da Metrópole, dominar os «reinos» pela primeira vez submetidos. Assim, trouxe á nossa posse todo o territorio da Colónia, cujo desenvolvimento promoveu com notável acerto, nos catorze anos do seu governo.

Conferência de Transportes

da Africa Central

Regressaram hoje, de avião, a Londres, os delegados britanicos, da Africa do Sul, da Rodésia do Norte e do Sul, e o alto comissário da Africa Oriental britanica, que vieram assistir á Conferência Internacional dos Transportes da Africa Central. No mesmo avião regressou o delegado dos Estados Unidos á referida conferência.

O PORTO PELO TELEFONE

Porque não fez a Emissora o relato do Portugal-França em andebol?

PORTO, 1.—Já lá vai distante o tempo em que as pugnas desportivas apenas interessavam um numero restricto de pessoas. Agora, o numero dos adeptos aumentou, enchendo-se todos os campos de desportos e, devido ao desenvolvimento atingido pela radiotelefonia, esta, ao serviço do desporto, facilita o rápido conhecimento dos resultados dos encontros, de que cada um pode tomar conhecimento sem sair de casa.

No passado domingo, disputou-se nesta cidade, no Estádio do Lima, o primeiro encontro internacional, no nosso País, de andebol, entre as equipas representativas de Portugal e da França, na presença de muitos milhares de pessoas e com a assistência do director geral dos Desportos e de outras indidivualidades em destaque. Todos os jornais montaram os seus serviços de informação e a Emisora Nacional instalou os seus microfones em frente á tribuna de honra, gravando todas as fases principais do encontro, que terminou com a vitória de Portugal, facto que encheu de jubilo toda a assistência e não causou desgosto de maior aos franceses, que desportivamente aceitaram a derrota.

Os que ficaram em casa, ou que, em qualquer ponto, supunham ouvir o respectivo relato pela telefonia ficaram logrados, porque, a essa hora, estava a Emissora Nacional ocupada em transmitir um jogo particular de futebol.

Que estiveram então a fazer no campo do Lima os referidos locutores com a respectiva «fourgonette» e aparelhagem? Só a tirar a vista ao publico?—G. C.

Governador civil

Por ser hoje dia do seu aniversário natalício, recebeu numerosos telegramas de felicitações o sr. dr. Antão Santos da Cunha, governador civil do distrito.

Acidente a bordo

Por ter dado uma queda a bordo dum vapor surto em Leixões, deu entrada no hospital da Misericórdia, com fractura de costelas, o conferente-marítimo Guilherme Ernesto Pinto, de 56 anos, residente em Santa Marinha, Gaia.

Caído dum andaime

Foi internado no hospital da Misericórdia, onde deu entrada sem fala, um aprendiz de estucador de quem se sabe apenas chamar-se Domingos, de 15 anos, omrador em Pedroso, Gaia, e que caiu dum andaime na Rua Julio Ramos.

Doença subita

Deu entrada sem fala no hospital da Misericórdia o afinador de pianos Miguel Alves Pinto, de 45 anos, morador na Travessa da Pisca, 33, que foi acometido de doença subita, pouco depois de ter almoçado.

Gatuno enviado ao tribunal

A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal o processo em que António de Sousa, de 24 anos, solteiro, trolha, sem morada certa, arguido de, na madrugada de 23 de Maio, ter assaltado, pôr escalamento, uma garagem em Gaia, na Rua Rocha Leão, donde furtou vários acessórios de automóveis.

No decorrer dos interrogatórios, a que foi submetido pelo agente Valente, confessou ter cometido mais assaltos e roubos, incluindo um nas retretes publicas, em Gaia, onde roubou á respectiva empregada livros de talões e dinheiro.

Movimento marítimo

Procedente de Vigo, entrou hoje em Leixões, com passageiros, o vapor brasileiro «Almirante Alexandrino».

Falecimento

Na sua residência, na Rua do Breyner, 135, faleceu a sr.ª D. Herminia de Sousa Matos, de 74 anos, solteira. O funeral efectua-se amanhã, ás 15 e 30, para o cemitério de Agramonte, a cargo da Casa Alberto Pereira.

Espectáculos no Porto

AGUIA DE OURO, ás 21 e 30, «Uma aventura em Saigão».
TRINDADE, ás 21 e 30, «Maldita mulher».
BATALHA, ás 21 e 30, «Encruzilhada».
OLIMPIA, ás 21 e 30, «O diabo branco».
CARLOS ALBERTO, ás 21 e 30, «As duas idades do amor».
S. JOÃO, ás 21 e 30, «Oito desaparecidas».
RIVOLI, ás 21 e 30, «Anos de inocência».
JULIO DINIS, ás 21 e 30, «Não passou dum devaneio».
VALE FORMOSO, ás 21 e 30, «Além da Eternidade».
SA' DA BANDEIRA, a revista «Siga a rusga».

AUTORIQUE

Assista o seu carro na **Estação de Serviço e Oficinas** da garagem **AUTORIQUE**

Automóveis ligeiros e Camionagem

Rua Tomaz da Anunciação, n.º 11, A, B, C e E.

Encontrou-se nova formula

para resolver o problema das colónias italianas?

LONDRES, 1—Um telegrama de Roma publicado hoje no «Times» refere-se a uma nova fórmula que pode conciliar os interesses italianos com as aspirações árabes em relação ás antigas colónias da Itália. O correspondente escreve: «As recentes conversações entre sir Victor Mallet, embaixador britanico em Roma, e o conde Carlo Sforza, ministro dos Negócios Estrangeiros italiano, levaram á conclusão de que surgiu qualquer coisa de novo acerca do futuro das antigas colónias italianas. Fala-se muito numa nova fórmula que, mantendo o espirito da solução rejeitada, concilie os interesses da Itália com as aspirações dos países árabes. Uma outra solução é que o problema em conjunto pode ser revisto na reunião do Conselho da Europa, em Estrasburgo, com o fundamento de que existe certa simpatia pela ideia de uma administração colectiva europeia naqueles territórios». —(Reuter).

O general Franco

vitoriado em Barcelona

BARCELONA, 1 — O generalissimo Franco fez a sua terceira visita a esta cidade, onde chegou a bordo do cruzador «Mendez Nuñez», acompanhado do ministro da Marinha e de vários almirantes. Numerosas embarcações sairam ao encontro do chefe do Estado, enquanto eram disparadas as salvas do estilo e se dava largada a 21.000 pombos correios, num surpreendente espectáculo Recebido no cais pelas autoridades e por milhares de pessoas, o general Franco, incessantemente vitoriado, dirigiu-se em carro descoberto á catedral, onde foi recebido pelo bispo e se celebrou solene «Te-Deum», seguindo depois para o palácio de Pedralbes.—(Efe).

Explosão num jardim publico

BARCELONA, 1—A's 7 horas de hoje, produziu-se uma violenta explosão num jardim da Praça da Catalunha, em frente do Paseo de Grácia. Os estragos são importantes, mas não há vitimas. O ruido da explosão ouviu-se a grande distancia e conclui-se que o engenho ou artifício devia ser muito potente.—(France Presse).

Fernando de los Rios

faleceu em Nova York

NOVA YORK, 1—Faleceu ontem em Nova York, com 70 anos, Fernando de los Rios, que foi ministro do governo republicano da Espanha, desde 1932 a 1933, e mais tarde desempenhou o cargo de embaixador da Espanha em Washington. Durante os ultimos dez anos, Fernando de los Rios foi professor catedrático da Escola de Estudos Sociais em Nova York. Foi ministro da Educação Nacional e mais tarde dos Negócios Estrangeiros da Republica espanhola.—(Reuter).

NINA

Abre hoje aos seus clientes na

Feira de Algés

o seu Restaurante-Dancing

Jante no NINA

Passe a noite no NINA

em

ALGÉS

O povo e a justiça apontavam-no como ASSASSINO. E, todavia, êle apenas se tornara CÚMPLICE...

...Por uma noite de amor

A agitação

na Bolívia

tem por fim derrubar as instituições democráticas

LA PAZ, 1.—O Governo decretou a mobilização geral de todos os homens dos 19 aos 50 anos, em virtude do recrudescimento dos incidentes que criaram uma ameaça de verdadeira guerra civil na Bolivia. Houve desordens sangrentas na região de Huanuni, perto do centro mineiro de Catavi, onde os operários que tinham fugido da mina «Século XX» se reagruparam. As forças militares tomaram medidas enérgicas para dominar a situação. Os engenheiros americanos refugiaram-se num quartel, enquanto a luta prossegue nas proximidades deste.

Ao mesmo tempo que em certas regiões se restabelece a ordem, a greve dos ferroviários alastrou a todo o país, abrangendo La Paz, apesar da ameaça do ministro das Obras Publicas de privar os ferroviários das vantagens de que recentemente beneficiaram.

Em La Paz, há tranquilidade. Os técnicos refugiados da região mineira chegam constantemente a esta cidade, tendo abandonado as minas, enquanto o Exército continua as operações de limpeza. Certos centros mineiros, nomeadamente os de Potos e Cochabamba, enviaram telegramas de lealdade ao Governo.

Os circulos oficiais declaram que o povo boliviano defenderá as instituições democráticas ameaçadas pelos elementos revolucionários. Consideram que as greves agora desencadeadas fazem parte dum plano subversivo preparado por elementos da extrema direita.—(F. P.).

A situação em Berlim

Os grevistas de Berlim não acataram a ordem de regressar ao trabalho

BERLIM, 1 — Os 14.000 ferroviários grevistas dos sectores ocidentais de Berlim não atacaram hoje a ordem da Administração dos Caminhos de Ferro fiscalizada pelos russos para retomarem o trabalho ás 5 da manhã. Os unicos ferroviários que foram vistos nas estações eram os que constituem os piquetes de vigilancia nomeados pela União dos Ferroviários da Alemanha Ocidental. A Policia de Berlim está preparada para fazer face a qualquer tentativa dos ferroviários do sector oriental da cidade para tomarem conta pela força das estações, depois de ter sido ontem anunciado que esta manhã os comboios voltariam a circular. Até agora não se registaram incidentes. Um informador da união não comunista dos ferroviários declarou que a greve continua até que as reclamações da classe sejam atendidas.—(Reuter).

ROSSINI
RESTAURANTE ITALIANO
Rua dos Caetanos, n.º 21—Tel. 30506

A Conferência de Paris

(Continuação da 1.ª pág.)

dentais reuniram-se esta manhã no Ministério dos Negócios Estrangeiros para uma conferência preparatória antes da sessão desta tarde do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros.

Nos circulos diplomáticos ocidentais supõe-se que os três ministros vão discutir provávelmente o problema de Berlim—o segundo assunto da agenda do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros. Estas reuniões preparatórias da parte da manhã, dos três ministros das potências ocidentais estão a constituir uma característica regular da Conferência de Paris.—(R.).

A reunião desta tarde

PARIS, 1—Os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros devem reunir-se esta tarde, a fim de descutir a administração das quatro potências na cidade de Berlim e o tráfego das zonas ocidentais para essa cidade e bem assim o problema da circulação monetária. Nos círculos diplomáticos de Paris discute-se se as potências ocidentais vão apresentar imediatamente o caso das dificuldades ao tráfego que, segundo se julga, provocou o restabelecimento do bloqueio russo a Berlim.

Esta questão é considerada básica, visto que os governos das potências ocidentais só concordaram numa nova reunião do Conselho de Ministros dos Negócios Estrangeiros, com a condição de que o bloqueio russo fosse totalmente levantado. A maior parte dos funcionários das delegações ocidentais considera que a discussão da semana passada do problema da unidade alemã, que não conduziu a qualquer resultado, terá de ser posta de parte, pelo menos por algum tempo.

Os quatro representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros incumbidos de discutir o tratado de paz austríaco voltaram a reunir-se esta manhã, para completar o seu relatório sobre as conclusões a que chegaram. Esse relatório devia estar pronto e ser entregue hoje aos ministros dos Negócios Estrangeiros, mas os representantes desses ministros declararam carecer de mais 24 horas para a conclusão do seu trabalho.—(Reuter).

Vai passar-se á segunda parte dos trabalhos

PARIS, 1—Não há nenhumas possibilidades de se chegar a acordo entre os «Quatro» no que respeita á unificação politica e económica da Alemanha. Os que privam de perto com Ernest Bevin, Dean Acheson e Robert Schuman davam claramente a entender, esta manhã, que no espirito dos homens de Estado ocidentais, a primeira questão da ordem dos trabalhos da conferência, relativa áquela unificação, se encontra «arquivada»

A intenção dos «Três Grandes» é passar o mais cedo possível ao exame do segundo ponto—Berlim e questão monetária — e conseguir pôr termo á confusão que provoca na antiga capital alemã a existência de duas moedas e de duas municipalidades. Pensa-se que um dos objectivos que reuniu esta manhã no Quai d'Orsay os três ministros ocidentais com os seus peritos era elaborar um projecto destinado a obter dos russos o reconhecimento escrito do direito dos ocidentais utilizarem as vias terrestres, fluviais e aéreas que ligam as zonas ocidentais a Berlim.

Prevê-se, em geral, que o representante soviético só consinta em apor a sua assinatura no projecto aliado depois de obter em contrapartida um acordo económico, nos termos do qual a zona oriental da Alemanha e os países do «antigo cordão sanitário» receberão das zonas ocidentais os produtos manufacturados de que carecem.

Há motivos para crer que a discussão vai ser árdua, pois que os ocidentais têm o direito de utilizar as vias de transporte que conduzem a Berlim, não passando, segundo ele, de simples formalidade o reconhecimento escrito desse direito por Vichinsky, enquanto que a U. R. S. S. retiraria, em contrapartida, reais vantagens da conclusão dum eventual acordo com as potências ocidentais.—(F. P.).

O optimismo do «Times»

LONDRES, 1—O «Times» continua a manifestar certo optimismo acerca dos resultados da conferência dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros em Paris. O articulista escreve: «Antes de principiar a conferência, era evidente a todos—com excepção de alguns optimistas incuraveis — que nenhuma das partes estaria disposta a abandonar as suas principais posições; mas havia uma esperança, uma esperança razoável, de que mesmo assim seria possivel chegar-se a um «modus vivendi» que permitisse ás duas partes da Alemanha manterem-se lado a lado, sem atritos. Até agora nada aconteceu que venha demonstrar que assim não sucederá. Mesmo que o Oriente e o Ocidente da Alemanha sigam o seu caminho com constituições diferentes e diferentes governos, não há razão prática para que não cooperem quanto a certos objectivos de maior importancia. A parte mais real da Conferência de Paris ainda não principiou».—(R.).

O pessimismo dos jornais franceses

PARIS, 1.—Os jornais franceses manifestam hoje a opinião de que na sessão de ontem se verificou a impossibilidade de um acordo entre os quatro ministros dos Negócios Estrangeiros sobre a unidade politica da Alemanha. Os jornais das direitas censuram Vichinsky pela sua intransigência atribuindo-lhe o malogro da conferência. «L'Aurore» sugere que Bevin pode partir de um momento para o outro para Londres, a fim de conferenciar com o primeiro-ministro Attlee. O jornal acrescenta que Bevin se mostra aborrecido pelo facto do pedido dos delegados do Congresso do Povo alemão ter sido entregue pessoalmente a Vichinsky. O mesmo jornal também diz que segundo boatos que circulam nos circulos diplomáticos o presidente Truman tenciona chamar a Washington o ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, Dean Acheson, para que explique ao Congresso a necesidade de votar urgentemente o Pacto do Atlantico. O articulista conclui: «Em qualquer caso, parece evidente que a conferência dos Quatro Grandes será interrompida por alguns dias no fim desta semana. Os ministros incumbirão os seus adjuntos de discutir os problemas económicos durante a sua ausência de Paris. Mas não é isso aquilo que os russos desejavam?» (Reuter).

IL.MO E EX.MO SENHOR "OUTRO"

Não o conheço pessoalmente. Mas, nada impede que, desde já, eu lhe escreva esta carta a dar-lhe os parabens, visto que, a 11 do corrente, lhe vai sair a «sorte grande».

São três mil contos, afortunado Senhor Outro. São três mil contos que o meu Amigo, incrédulo talvez, contente com certeza, vai depositar na sua conta em qualquer Banco, se acaso não prefere guarda-los no seu cofre ou, imprudentemente, numa gaveta, escondidos para que, por egoismo, conveniencia ou cálculo, se não saiba da fortuna que o destino depôs nas suas mãos.

Parabens, Senhor Outro. Razão tem o povo, como sempre, quando afirma que a *«sorte grande» é uma coisa que sai aos outros*. Desta feita foi o meu Amigo, Senhor Outro, o contemplado. Simplesmente...

... Não esqueça um pequeno pormenor, que nem por ser pequeno deixa de ter capital importancia: Olhe que a extracção é já no dia 11 e o meu Amigo Senhor Outro, para poder receber os seus ricos 3.000 contos, tem de apresentar na tesouraria da Misericordia ou ao balcão de qualquer estabelecimento do género um bilhete de lotaria, um bilhete completo, com os seus dois quartos e os seus dez vigésimos.

Não esqueça, portanto, esse pormenor. Com certeza, subiu já ao 1.º andar do n.º 4 da Praça de D. João da Camara, ou entrou no 119 do Rossio, em Lisboa; ou no Porto, em Coimbra ou em Braga foi a um dos estabelecimentos da Casa da Sorte e aí, tirando da carteira três notas de 100$00, comprou o bilhete que lhe vai dar, a si, Senhor Outro, aquele a quem sai sempre a sorte grande, os três mil contos.

Mas, se o não fez ainda, então, não perca tempo. Tenha a certeza de que a «taluda» sai sempre ao Outro, mas, só quando o outro se habilita.

Senhor Outro: Venham de lá esses ossos, sem medo, que não é para pedir-lhe qualquer dinheiro emprestado; é só para o abraço de parabens, seu felizardo, deste sincero admirador

C. S.

REUMATISMOS
GOTA, CIÁTICA

Tratamento dos casos rebeldes pela moderna electro-medicina

INSTITUTO CLINICO

Largo do Campo Pequeno, 36
Telefone: 73912

— Está lá. E' St.º António?

Daqui fala um depenado.

Onde estão os 3.000 contos?...

No Campião?!... Obrigado.